

LEITURAS

Revista da Biblioteca Nacional

O livro antigo em Portugal e Espanha

séculos XVI-XVIII

El libro antiguo en Portugal y España

siglos XVI-XVIII

Uma biblioteca ibérica?

Maria de Lurdes Correia Fernandes



Uma biblioteca ibérica?

Maria de Lurdes Correia Fernandes

Universidade do Porto

1.

Quando aceitei, com muito gosto, o convite para desenvolver e aprofundar os possíveis significados de uma afirmação feita num estudo anterior – sobre a biblioteca de Jorge Cardoso, autor do *Agiológio Lusitano* (FERNANDES 2000: 17 «Uma biblioteca ibérica e latina») – estava consciente do desafio e da dificuldade que representa, em face dos seus matizes e alguma ambiguidade, discutir agora a sua dimensão de «biblioteca ibérica», tendo em consideração uma problemática mais ampla que se reporta ao enquadramento cultural da posse e usos do livro em Quinhentos e em Seiscentos. Mas a ambiguidade do título também se presta à focalização de questões que espero sejam pertinentes no contexto da temática aqui em causa.

É sobejamente sabido e claramente incontestável que as relações culturais entre Portugal e Espanha na Época Moderna – e muito particularmente no século XVII – foram, manifestamente, alimentadas pelo intercâmbio e circulação de livros (impressos e manuscritos), por conselhos pessoais, por partilhas de leituras e até por empréstimos, mas o alcance de tal intercâmbio não é hoje ainda suficientemente conhecido e, por isso, suficientemente valorizado. Há muito que diversos estudiosos portugueses e estrangeiros – sobretudo hispanistas – chamaram a atenção para

a significativa (e não só em termos quantitativos) presença de livros espanhóis nas bibliotecas públicas portuguesas, abrangendo um vasto leque que vai dos mais editados e/ou lidos até aos proibidos e, por isso, raros... A oportuna e útil edição da *Tipografia espanhola do século XVI. A colecção da Biblioteca Nacional* (LAVOURA 2001) só o vem confirmar com maior objectividade ainda¹. Muito menos conhecida, menos valorizada (e talvez não só em virtude do seu provavelmente menor número) será a presença de livros portugueses em bibliotecas públicas e particulares espanholas, nomeadamente daqueles séculos². Mesmo assim, apesar da referida e indesmentível circulação e do intercâmbio de livros (e, consequentemente, de leituras), continuamos a saber muito pouco (ou pouco profundamente) sobre as formas e a natureza dos mesmos, sobre os motivos, os modos e os meios de divulgação dos livros e de textos vários (e até sobre as modas dos livros) de autores espanhóis em Portugal, sobre o interesse de diversos espanhóis por alguns livros portugueses, sobre os critérios de tradução de livros portugueses e espanhóis em ambos os lados da fronteira comum. Urge, por isso, estimular e multiplicar os estudos que aprofundem aquela constatação inegável e inegada, para que se possa também ir aprofundando o conhecimento de muitos aspectos das relações das culturas ibéricas dos séculos XVI e XVII. A realização destas Jornadas tem, portanto, um valor acrescido e a sua iniciativa deve ser vivamente louvada e devidamente valorizada.

2.

O estudo das bibliotecas portuguesas, tanto institucionais como privadas – na sua múltipla variedade e nos seus diversos significados³ – assim como dos usos e posses do livro antes de finais do século XVII conta, em Portugal, com um número muito limitado e, geralmente, pontual de abordagens (neste campo, o século XVIII tem sido mais feliz⁴). São ainda

¹ Veja-se, igualmente, Armando Gomes de GUSMÃO (1966), Helena GARCÍA GIL, ed. (1989), para além do estudo pioneiro de Sousa VITERBO (1915).

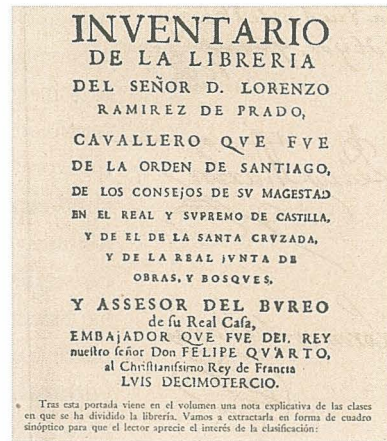
² Para uma nova visão de conjunto sobre a edição de obras de autores portugueses em Espanha no século XVI veja-se, nestas actas, o estudo de Lorenzo Ruiz Fidalgo.

³ Sobre a complexidade do estudo e até dos conceitos de biblioteca e de livraria na Época Moderna, veja-se, para além do programático artigo de Fernando HUARTE MORTON (1955), os de VÍCTOR INFANTES (1997; 1999).

⁴ Um realce especial para os recentes trabalhos de Manuela D. DOMINGOS (1998; 2000), Pedro TAVARES (1990), Maria Olímpia LOUREIRO (1994a; 1994b), M. de Barros CARDOSO (1995) e Ana Cristina ARAÚJO (1999). Apesar de mais antiga, deve ser referida a publicação do inventário de D. Pedro de Almeida Portugal por Manuel A. NORTON (1967: 324-344, esp.).

raros os estudos comparativos, são escassas as análises dos tipos de livros presentes em bibliotecas privadas, permanecem imprecisas as taxonomias das áreas temáticas de muitas obras, sabe-se muito pouco sobre as razões e os critérios de compra ou aquisição e, conseqüentemente, sobre os usos privados do livro nas suas diferentes formas (o que é ainda mais dramático, como se sabe, no que diz respeito a pequenos folhetos). Em relação ao pouco que se vai conhecendo, é importante levantar novas questões às abordagens quantitativas e multiplicar os estudos sobre os conteúdos de bibliotecas tanto institucionais como privadas, com base na identificação o mais precisa possível dos livros e na consideração dos seus conteúdos, tendo em conta, naturalmente, as características e os objectivos desses livros, os contextos e as datas da sua produção, a maior ou menor circulação em distintos estratos sociais⁵ e, simultaneamente, a sua maior ou menor presença (e, claro, a ausência) em diferentes tipos de bibliotecas (ou, pelo menos, nos respectivos inventários (INFANTES 1997)).

Os problemas que aqui vou colocar têm, obviamente, intenções bem mais modestas mas comungam deste pano de fundo ainda muito marcado pelas dúvidas e insatisfatórios conhecimentos de bibliotecas privadas, sobretudo no Portugal dos séculos XVI e XVII⁶. O ponto de partida é, como atrás disse, o inventário da biblioteca de Jorge Cardoso recentemente publicado (FERNANDES 2000: 31-244), alargado e completado agora com o conjunto de 255 livros que, em 1669, este autor foi comprar a Madrid para a biblioteca de D. Luís de Sousa⁷, então capelão-mor, conjunto este de extremo interesse sob vários pontos de vista, como adiante se verá; tentarei adoptar uma perspectiva comparativa que permita, tanto quanto possível, enquadrar aquela biblioteca e este conjunto de livros no contexto de outras bibliotecas ibéricas da época. Naturalmente, terei de limitar aqui



⁵ Vejam-se, sobre esta questão, as pertinentes questões levantadas por Jaime MOLL (1989: 22-23), bem como por Keith WHINNOM (1980) e por Sara T. NALLE (1989).

⁶ Esta insatisfação não invalida o valor dos trabalhos pioneiros de Mário BRANDÃO (1927), de Joaquim de CARVALHO (1978-97) e os de António de OLIVEIRA (1964; 1966; 1967).

⁷ Segundo D. Manuel Caetano de Sousa na «vida» manuscrita de Jorge Cardoso – BN, Lisboa. COD. 628, esp. fl. 40v – Jorge Cardoso acompanhou, a pedido de D. Luís de Sousa, a comitiva que se deslocou a Madrid, na Primavera de 1669, para preparar «o alojamento pera o Marquez de Arronches», irmão de D. Luís (Henrique de Sousa Tavares, 3.º conde de Miranda e 1.º marquês de Arronches) que ia como «embayxador àquella corte», levando a incumbência de «lhe comprar liuros pera a sua insygne Liuraria».

as questões comparativas a aspectos essencialmente quantitativos de alguns fundos de bibliotecas cultas que se pretenderam também «bibliotecas selectas» – para usar o título da célebre obra de Antonio Possevino (POSSEVINO 1593)⁸ apropriada por diversos autores do século XVII – questões que, por sua vez, talvez possam contribuir para o aprofundar de pistas que conduzam a um melhor conhecimento das relações culturais – embora de âmbito prioritariamente erudito e aristocrático – entre Portugal e Espanha no século XVII.

Não será necessário insistir nas dificuldades de um estudo comparativo neste campo, dificuldades acrescidas, desde logo, pela escassez, em Portugal, de inventários e catálogos publicados (ou estudados) de bibliotecas privadas do século XVII⁹, ao contrário do que sucede em Espanha, e não só com as grandes bibliotecas de Ramírez de Prado (inventariada em 1660)¹⁰, de Don Diego de Arze y Reinoso (1666)¹¹ e do marquês de Montealegre, D. Pedro Nuñez de Guzmán (1677) (MALDONADO Y PARDO 1677), de Vincencio Juan de Lastanosa (m. 1684) (SELIG 1960)¹², mas também com bibliotecas bem mais modestas¹³ e, portanto, muito menos famosas, mas nem por isso de menor importância cultural; depois, pela desigualdade das bibliotecas privadas, em resultado quer dos interesses necessariamente diferenciados (e nem sempre motivados pelo saber ou erudição¹⁴) dos seus possuidores, quer das disponibilidades financeiras para aquisição e, em muitos casos, encadernação dos livros, quer ainda das distintas valorizações da posse do livro enquanto símbolo do poder económico e cultural e enquanto instrumento de formação individual, familiar ou colectiva. Mas as diferenças, nas escolhas e nas opções, nas presenças e nas

⁸ Esta obra figura no catálogo da biblioteca de Jorge Cardoso.

⁹ Excepção para António de OLIVEIRA (1964; 1966; 1967) e os dados trabalhados por Rita MARQUILHAS (2000: 167-192, anexo II, 211-228).

¹⁰ Editada por Joaquín de ENTRAMBASAGUAS (1943).

¹¹ A partir do *Catálogo General de la Librería del Excelentísimo Señor Don Diego de Arce y Reinoso*. Madrid: Melchor Sánchez, 1666.

¹² O inventário desta biblioteca inclui 983 títulos de obras impressas, fora o significativo número de «Manuscritos y otros papeles curiosos», p. 68-78.

¹³ São muitos os estudos e edições de inventários de livros dos séculos XVI e XVII feitos por investigadores espanhóis e hispanistas, com realce especial, pela sua quantidade, para os trabalhos de José Luis Barrio Moya e por Trevor Dadson. Uma bibliografia bastante completa, além da publicação de diversos inventários, pode ver-se em Trevor DADSON (1998) bem como em Anne CAYUELA (1996).

¹⁴ Lembremos o caso paradigmático do conde de Benavente, possuidor de uma biblioteca com 1631 impressos e 141 manuscritos, apesar de não ser «hombre sabio ni leído», mas comprador de tudo quanto era livro novo (cfr. ROJO VEGA 1997: 206-207).

ausências, na maior ou menor representatividade do livro antigo de então por contraposição ao livro editado durante a vida adulta do seu possuidor, sendo tradutoras de distintos interesses culturais e de vários estatutos sociais, são fundamentais para que se possam explorar e questionar tanto as posses e os múltiplos usos do livro em função do seu papel simultaneamente material, cultural e simbólico, quanto os significados da formação de maiores ou menores bibliotecas privadas (aceitando, naturalmente, definir como biblioteca a posse de um número mínimo e razoável de livros)¹⁵. São igualmente essenciais para qualquer estudo comparativo que pretenda aferir gostos e modas, impactos e apropriações culturais do livro e da formação de maiores ou menores bibliotecas por diferentes estratos sociais e culturais, tendo em conta, sempre que possível, as condições materiais, económicas, políticas e até regionais da produção e circulação do livro¹⁶.

Em relação a Portugal e só a título de exemplo, seria muito interessante comparar, se pudéssemos dispor dos respectivos catálogos (originais ou cópias fidedignas e completas), pelo menos três das grandes e famosas bibliotecas, possivelmente bastante diferenciadas, do século XVII português: a de Manuel Severim de Faria (1583-1655), grande amigo e colaborador de Jorge Cardoso, cujos fundos de livros de história, de antiguidades e de religião estão patentes nos seus diversificados textos e eram bem conhecidos dos eruditos contemporâneos, como o testemunha João Franco Barreto na *Bibliotheca Lusitana*¹⁷ ao fazer o elogio da sua «grande, e notavel Livraria de todas as ciencias, a qual he insigne e famosa neste Reino, não tanto pelo numero de volumes, que não passão de tres mil, quanto pella singularidade e antiguidade dos livros, e por serem muitos delles raros e exquisitos..» (vol. 4, [fl. 781]), o que não impedia a generosidade dos seus empréstimos¹⁸; a de D. Pedro de

¹⁵ Sobre esta questão veja-se, em particular, Vítor INFANTES (1997: 282-283).

¹⁶ Sobre algumas destas e outras questões, mantém toda a sua pertinência o estudo de Jaime MOLL (1979). Sobre a importância e influência dos livreiros no século XVIII português, é agora fundamental o trabalho de Manuela D. DOMINGOS (2000).

¹⁷ *Bibliotheca Lusitana*, manuscrito conservado pela Casa de Cadaval, de que a Biblioteca Nacional (secção de Reservados) possui uma cópia, na entrada referente a este escritor.

¹⁸ «Porem o que he mais de estimar que sendo tão singulares estes livros não os guarde seu dono com animo avarento como outros fazem mas o mesmo zelo de bem politico com que os ajuntou hos fes comunicar a todos e com tanta benevolencia, e liberalidade, como testeficão muitos dos authores referidos [...]», incluindo ele próprio «pois compoendo esta obra [*Bibliotheca Lusitana*] em lugar muito distante de Evora me comunicou tantos livros, e tão singulares que pude fazer hua boa livraria [...]» (vol. 4, [f. 782a-783]).

Lencastre (1608-1673) filho do duque de Aveiro, presidente do Desembargo do Paço (1651) e arcebispo de Évora, e que, nas palavras de Jorge Cardoso, era já nos anos 50 do século xvii uma «celeberrima bibliotheca» (CARDOSO 1652-1744: 2, 69f, 694c)¹⁹, composta, segundo testemunho de D. Vicente Nogueira (NOGUEIRA 1929: 213, carta 1650.03.05), por 7000 volumes; a de D. Luís de Sousa (1630-1702), que foi capelão-mor, arcebispo de Lisboa e cardeal, biblioteca cuja imponência, segundo as palavras de D. Manuel Caetano de Sousa no *Cathalogo Historico dos Summos Pontifices, Cardeaes, Arcebispos, e Bispos Portuguezes*, publicado em 1725 (SOUSA 1725), resultava da contínua aquisição de livros pelo seu proprietário a partir dos seus frescos 10 anos, «comprando naquella tenra idade os primeiros tres» que «forão principio da copiosissima, selecta e celebrada Livraria» – de muitos milhares de livros²⁰ –, diversificadamente enriquecida pelas aquisições e compras que a «larga peregrinação» do seu dono propiciou (SOUSA 1725: fl. 32-33)²¹. Aliás, já em 1666, Jorge Cardoso testemunhava ser o então deão da Sé do Porto «bem conhecido neste Reino por Amante dos liuros, & Mecenas dos estudiosos» (CARDOSO 1652-1744: 3, 283). A confirmá-lo, como atrás disse e adiante se mostrará, a incumbência que deu ao próprio Jorge Cardoso de ir a Madrid, em 1669, comprar-lhe livros para a sua já então rica biblioteca, facto só por si muito interessante e significativo. A fama da riqueza desta biblioteca foi tal que Rafael Bluteau lhe dedicou encomiasticamente a Segunda Parte das *Primicias Evangélicas*, publicadas em 1685²².

Infelizmente, não são (ainda) conhecidos inventários completos destas grandes e famosas bibliotecas (ou de outras, como a do marquês de Nisa, embora neste caso a correspondência de D. Vicente Nogueira forneça indicações preciosas (NOGUEIRA 1929; [s. d.]: 33-51)²³), pelo que teremos de trabalhar com o pouco que conhecemos, tentando aprofundar, com recurso à comparação (necessariamente prudente e inevitavelmente

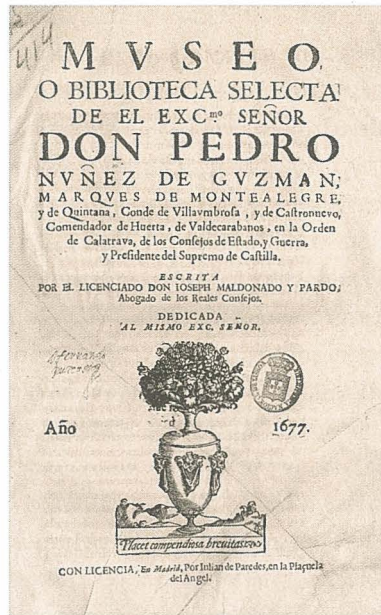
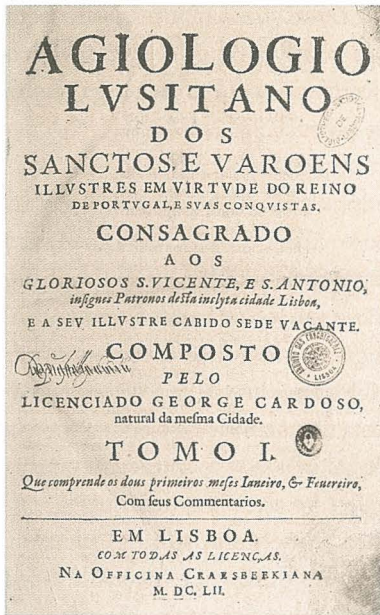
¹⁹ Em que refere um manuscrito dessa biblioteca que foi trazido «de Madrid a este reino [por] D. Miguel de Castro».

²⁰ Talvez com algum exagero, Agostinho Rebelo da COSTA na *Descrição... da cidade do Porto* (1788: 385) afirma que era constituída por 35 000 volumes.

²¹ Estas palavras retomadas quase textualmente por D. António Caetano de SOUSA na breve biografia incluída na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa* (SOUSA 1946-55: 12, 321-325 esp. 321): «huma magnifica, escolhida, e copiosissima Livraria, celebrada pelos sabios Varoens...».

²² *Primicias Evangélicas ou sermoens panegyricos... Parte segunda offercida a huma doutissima, poderosissima, e virtuosissima princesa*. Lisboa: Officina de Miguel Deslandes, 1685. Dedicatória «A livraria do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Luis de Sousa [...]» [s. n.]. BN, Lisboa. B. 5549 P.

²³ Agradeço à Dr.^a Manuela Domingos a indicação da edição destas *Cartas inéditas*.



parcial) com inventários de outras bibliotecas cultas e «selectas» ibéricas, alguns dos aspectos que se relacionam com as distintas posses e usos de livros por alguns dos seus mais aficionados, no pressuposto óbvio de que os problemas aqui aflorados serão revistos sempre que se encontrem, editem e estudem outros catálogos de «selectas» bibliotecas privadas.

3.

O conhecimento que hoje podemos ter da biblioteca de Jorge Cardoso resulta da conservação, na Biblioteca Nacional de Lisboa, de uma cópia setecentista do inventário dos seus livros com o título de *Bibliotheca Cardosoiana* (FERNANDES 2000), cujo original foi seguramente redigido por alguém familiarizado com a maioria das obras, muito possivelmente o próprio Jorge Cardoso²⁴. Não desejando repetir aqui o estudo introdutório da recente edição deste inventário, tentarei realçar e desenvolver alguns aspectos que se afiguram particularmente pertinentes no contexto da

²⁴ Como já tentei mostrar no citado estudo sobre a biblioteca de Jorge Cardoso, D. Manuel Caetano de Sousa, na «vida» manuscrita de Jorge Cardoso, igualmente conservada na secção de Reservados da BN, Lisboa, afirmou ter visto, na posse do académico Fr. Afonso da Madre de Deus Guerreiro, um «Catalogo original da letra» de Jorge Cardoso do qual fez «tirar uma copia» (BN, Lisboa. COD. 628, fl. 53r). Aquele códice da *Bibliotheca Cardosoiana* é uma cópia do século XVIII, muito provavelmente a mesma a que alude D. Manuel Caetano de Sousa.

temática e objectivo destas jornadas, uma vez que a natureza e riqueza desse inventário – com indicação do formato dos livros e do respectivo valor – permitem um conjunto de considerações e de abordagens que outros inventários da época dificilmente propiciam.

O inventário começa pelos livros impressos – no total de 1222 entradas, a que correspondem mais títulos e mais volumes –, seguindo-se a lista dos «Livros que Jorge Cardoso comprou em Madrid» (atrás referidos) e só depois os manuscritos, estes num total de 89 títulos a que correspondem cerca de 120 volumes. Desde logo, esta ordenação parece obedecer ao mesmo princípio que, alguns anos mais tarde, assumiu Maldonado y Pardo, autor do *Museo o Biblioteca selecta de Don Pedro Nuñez de Guzmán* (1677), ao deixar para o final a lista dos manuscritos «para Corona de toda la obra» (MALDONADO Y PARDO 1677: Prologo, [s. p.])²⁵, mostrando claramente a importância, o valor e o prestígio que estes mantinham.

Só pelo número de volumes, impressos e manuscritos, estamos perante uma biblioteca relativamente rica, no quadro de diversas outras da sua época, tanto portuguesas como espanholas²⁶. Mas a sua riqueza estende-se muito para além da quantidade e isso mesmo foi notado tanto por D. Manuel Caetano de Sousa na vida manuscrita de Jorge Cardoso²⁷, como, no que aos manuscritos dizia respeito, por D. António Caetano de Sousa no tomo 4 do *Agiológio Lusitano* (FERNANDES 2000: 9-14)²⁸.

São diversos os testemunhos – um dos mais importantes é o de Diogo Barbosa Machado em muitas referências bibliográficas da *Bibliotheca Lusitana* – de que, em meados do século XVIII, estes manuscritos se encontrariam

²⁵ Sobre a importância da circulação manuscrita de diferentes tipos de textos, veja-se o artigo de Fernando BOUZA ÁLVAREZ «Cultura escrita e história do livro...» nas páginas deste número de *Leituras* e o seu livro *Corre manuscrito. Una historia cultural del Siglo de Oro* (2001).

²⁶ Efectivamente, pelo que hoje se sabe com base em diversos inventários, não são muito frequentes as bibliotecas com um número superior a 1000 volumes. A grande maioria não ultrapassa, aliás, as quatro ou cinco centenas. Em Portugal, por exemplo, a de Francisco Gomes, Professor de Cânones na Universidade de Coimbra, inventariada em 1634, ficava-se pelos cerca de 473 volumes, além de «alguns livrinhos de pouco porte de mestura com a mais livraria» (OLIVEIRA 1966: 16-17).

²⁷ Como já notei na «Introdução» de *A Bibliotheca de Jorge Cardoso* (FERNANDES 2000: 15)º.

²⁸ Haverá que recordar que os manuscritos foram expressamente deixados por Jorge Cardoso «gratuitamente aos zelosos da Pátria» para que algum deles pudesse continuar o *Agiológio Lusitano*. A elaboração e edição do tomo 4 em 1744 por D. António Caetano de Sousa não pôde, contudo, contar com este rico acervo manuscrito deixado por Jorge Cardoso, nem sequer através de empréstimo solicitado aos herdeiros de D. Luís de Sousa que eram, naquele tempo, os marqueses de Arronches (D. Luís era irmão do 1.º marquês de Arronches, D. Henrique de Sousa Tavares) e, depois, o duque de Lafões.

na biblioteca do duque de Lafões que herdou a de D. Luís de Sousa (e da Casa de Arronches)²⁹. Tanto quanto sei – e confesso que procurei – não localizei o paradeiro de nenhum dos manuscritos de Jorge Cardoso (ricos, aliás, em originais). Mas, claro, como já lamentava em 1955 Fernando Huarte Morton, a busca dos destinos das bibliotecas particulares é sempre «*la parte triste de la investigación*» (HUARTE MORTON 1955: 573). Neste caso, bastante triste, porque Jorge Cardoso recebeu não só inúmera correspondência com eruditos nacionais e estrangeiros, sobretudo espanhóis – é o caso de Fr. Pedro de San Cicilio de quem era «grande amigo», de Fr. Miguel de Alcaneralle, de Fr. Alonso Remón, de Fr. Juan Durán, de Fr. Angel Manrique, de Gil González Dávila, de Fernando de Alvía y Castro, entre outros (cf. FERNANDES 1996: 45-52) –, mas também muitos documentos históricos, relações autógrafas várias de conventos, biografias originais, etc., que permitiriam compreender não só a extensão da sua rede de relações pessoais e culturais como, provavelmente, conselhos e trocas de impressões sobre livros, bem como muitas facetas da história eclesiástica e diversos aspectos da vida religiosa e cultural de então. Resta-nos o testemunho desta lista e as ricas informações que, nos comentários do *Agiológico Lusitano*, Jorge Cardoso deixou sobre variadíssimos textos que lhe «vieram às mãos» ou que tinha em seu poder (antigos e contemporâneos), em que apoiou a forte (embora, em alguns aspectos, discutível) erudição e originalidade da sua magna obra.

No caso dos impressos, a ignorância do destino dos livros não é, obviamente, tão dramática uma vez que, não podendo identificar o exemplar possuído (por falta do pertence), podemos em muitos casos saber com exactidão qual a obra, muitas vezes até a edição de que dispunha, graças sobretudo à preciosa indicação do formato.

Este inventário apresenta ainda outro aspecto interessante: a sequência dos títulos – que pode ou não corresponder à real ordem dos livros – não parece obedecer a nenhum critério classificatório previamente definido (como sucedeu com os da biblioteca de Ramírez de Prado³⁰ e de Nuñez

²⁹ Veja-se, em particular, D. António Caetano de SOUSA (1953: 12, 321-339).

³⁰ Veja-se o inventário editado por Joaquín ENTRAMBASAGUAS (1943), que define previamente as «Clases en que se ha diuidido la Libreria de Don Lorenzo Ramírez de Prado»: «Primera Classé - De eclesiasticos, y letras sagradas [...]»; «Segunda Classe - De Iuristas [...]»; «Tercera Classe - De artes liberales [...]»; «Quarta Classe - Historias universales, y particulares, sacras, y profanas, de todas lenguas, y naciones, anales, y genealogias», sendo a ordenação dentro destas «classes» pelos tamanhos dos livros (fólio, «libros de quarto» e «libros menores»).

de Guzmán³¹), nem a um modelo teórico ou ideal de organização da biblioteca – de acordo com uma tradicional concepção hierárquica dos saberes –, como o que havia proposto, por exemplo, Francisco de Araoz em 1631 na sua *De bene disponenda bibliotheca*³². A *Bibliotheca Cardosiana*, ainda que revele por vezes um esforço de ordenação – por áreas temáticas, como é o caso da história e da biografia/hagiografia, ou por tamanhos dos livros, ou ainda por áreas linguísticas –, não apresenta uma sistematicidade como a que terá sido pretendida (mas nem sempre conseguida) naqueles inventários, parecendo corresponder mais a uma disposição «real» dos livros; contudo, tal disposição parece ter presentes alguns daqueles critérios, já que podemos encontrar núcleos significativos de obras in-folio – sobretudo as obras de história eclesiástica e secular ibéricas –, de obras in-4.º, embora alternando muito com as obras in-8.º (nomeadamente no caso das biografias e hagiografias), ou in-12.º e in-16.º (em particular nas obras de espiritualidade e devoção).

Como seria de esperar, este inventário revela ainda uma biblioteca de âmbito fundamentalmente «profissional» – pela maioritária presença de obras de história e de hagiografia ibéricas –, mas também selectivamente colecionista; dado que o seu proprietário foi autor de uma obra, para a época, de notável erudição, revelando uma enorme honestidade na informação sobre as suas fontes – nos importantes «comentários» dos três tomos do *Agiológio Lusitano*, publicados, respectivamente, em 1652, 1657 e 1666 –, podemos aperceber-nos do uso prático e, em muitos casos, da leitura cuidada e crítica de uma parte muito significativa das obras que possuía ou que foi consultando em outras bibliotecas (privadas ou institucionais)³³; tendo em conta que mais de um quarto das obras incluídas

³¹ Cf. José MALDONADO Y PARDO (1677), que ordena os livros por idiomas e, dentro destes, por áreas (teologia, filosofia, humanidades, história eclesiástica e secular): na primeira parte (fls. 1r-56v) vai a lista dos latinos (com algumas obras em vulgar); na segunda parte (fls. 56v-100v) os «Libros en Castellano» (que inclui os livros em catalão e em português), seguindo-se (fl. 101r-102r) os «libros en francés», os «Libros en italiano» (fl. 102v-103r) e os «Libros en alemán» (103r), a que se segue a longa lista dos manuscritos (sobre estes veja-se José RODRÍGUEZ-MOÑINO 1951).

³² Veja-se a recente edição bilingue, com estudo introdutório, de José SOLÍS DE LOS SANTOS (1997).

³³ Embora em número reduzido, algumas obras citadas por Jorge Cardoso, com indicação de página (o que parece confirmar a consulta directa), não constam desta lista da sua biblioteca. É, por isso, possível que as tivesse consultado em outras bibliotecas, institucionais ou privadas. É o caso da *Crónica da Ordem dos Frades Menores* de Fr. Marcos de Lisboa, diversas vezes citada, algumas das quais criticamente, mas que não figura na *Bibliotheca Cardosiana*.

neste inventário são expressamente referidas nos «comentários» do *Agiológio Lusitano*, podemos afirmar que se trata de uma biblioteca largamente lida e aproveitada, sobretudo no que diz respeito às obras do vasto campo da história ibérica (eclesiástica e profana, incluindo também, segundo critérios da época, a biografia e até a hagiografia); ou seja, uma biblioteca que, comprovadamente – o mesmo não se pode dizer de muitas bibliotecas «selectas» da época – articula o colecionismo com o uso e proveito prático, com intuitos confessos de utilidade pública, no quadro, obviamente, das concepções de história eclesiástica e da vida religiosa que lhe subjazem.

Curiosamente, a componente «profissional» desta biblioteca está mais atestada pelo fundo de história eclesiástica e secular (incluindo antiguidades) ibéricas do que das obras essencialmente hagiográficas (compreendendo nesta categoria o elevadíssimo número, sobretudo em termos comparativos, de biografias devotas (de religiosos(as), de clérigos e de leigos), o que é, aliás, compreensível se tivermos em consideração que muitas das hagiografias/biografias devotas se reportavam a figuras espanholas que não fazia sentido incluir num *agiológio lusitano*; haverá, contudo, que ter presente que muitas obras que eram incluídas no campo da história, desde histórias locais até crónicas particulares de ordens religiosas, eram largamente compostas por relatos hagiográficos, biografias exemplares, notícias de martírios e de milagres, elaborados praticamente nos mesmos termos das obras hagiográficas *strictu sensu*. Deste modo, ao colecionismo une-se também, de uma forma muito clara, a dimensão afectiva da posse destes livros, denunciada, aliás, nos múltiplos relatos biográficos e hagiográficos contidos no *Agiológio Lusitano* e que o mesmo autor já havia manifestado, em 1629, no *Ofício menor dos santos de Portugal* (FERNANDES 1996: 25-28).

Em relação às obras do vasto campo da história, principalmente ibérica – que incluía igualmente, pelos critérios da época, obras corográfico-geográficas, sobretudo de âmbito local ou regional (KAGAN 1996), e biografias políticas³⁴ –, não terão sido somente as necessidades profissionais que motivaram a posse de diversificadas obras deste campo, já que grande parte delas se encontra em várias bibliotecas «selectas» ibéricas da época, como é o caso, sobretudo, da do marquês de Montea-

³⁴ Note-se que os inventários das bibliotecas de Ramírez de Prado (1660) e a do marquês de Montealegre (1677) incluem as biografias de reis, nobres, militares, princesas, etc., no conjunto das obras de história profana e as hagiografias e biografias devotas na história eclesiástica.

legre e, em certa medida também, da de Vincencio Juan de Lastanosa; em relação à de Ramírez de Prado, inventariada em 1660, os investimentos historiográficos deste (que, enquanto historiógrafo, cedeu também muito, como se sabe, à tentação dos falsos cronicões) aproximam-no muito de Jorge Cardoso, apesar da forte distância das respectivas posses económicas. Não será demais lembrar novamente, com A. Rojo Vega, que, no século XVII (continuando um gosto renascentista), «los nobles tienen una gran avidez de libros, sobre todo de tema histórico...»³⁵. Efectivamente, várias bibliotecas aristocráticas da época de bem mais modesta dimensão incluem sempre algumas das mais reputadas obras de história, tanto eclesiástica como secular, e não só as impressas na Península Ibérica.

Por tudo isto, o maior interesse do caso de Jorge Cardoso reside no facto de podermos comprovar (e não só suspeitar) a leitura utilitária em função do seu interesse documental e documentado no *Agiológio Lusitano*, embora, naturalmente, com diferentes tipos de aproveitamento das distintas obras. Se, por exemplo, no recurso aos falsos cronicões espanhóis, como atrás disse, não podemos notar diferenças em relação ao seu contemporâneo espanhol Ramírez de Prado³⁶, já o uso, por vezes crítico, de muitas obras de história e de hagiografia em que explora, simultaneamente, as fontes portuguesas, espanholas e, inevitavelmente, as latinas (de maior ou menor circulação europeia) está colocado ao serviço de uma perspectiva assumida de afirmação de uma identidade histórica e religiosa portuguesa, pelo que o uso da bibliografia espanhola nunca perde de vista este objectivo prioritário (FERNANDES 1996: 25-45). Ao mesmo tempo, como este autor explorou habilmente os conteúdos hagiográficos das histórias eclesiásticas e das crónicas das ordens religiosas, fez delas um uso que vai muito para além da simples consulta curiosa, pontual ou até erudita. É por isso muito significativo o extraordinário aproveitamento que fez de algumas crónicas gerais de ordens religiosas, muitas delas em latim, mas também de crónicas particulares das províncias de Espanha e, sobretudo, de Portugal. Efectivamente, é impressionante o aproveitamento, por exemplo, da crónica dominicana de Fr. Juan Lopez, da História

³⁵ Anastasio ROJO VEGA (1997: 206), em que chama a atenção para a idêntica valorização deste tipo de obras por outros grandes colecionadores de livros, como o conde de Chinchón (ca. de 2000 livros) e o conde de Gondomar (perto de 8000 volumes). Esta afirmação é confirmada pelo estudo de Ian MICHAEL e José A. AHIJADO MARTÍNEZ (1996: 185-200) e de Pablo ANDRÉS ESCAPA e J. L. RODRÍGUEZ MONTEDERAMO (1998).

³⁶ Autor ele próprio da edição anotada do *Chronicon...* de Julián Pérez (Paris, 1628) e, juntamente com Román de la Higuera, do de Luitprando (Antuèrpiã, 1640), ambas as obras possuídas e largamente citadas por Jorge Cardoso.

de S. Domingos de Fr. Luís de Sousa, da *História Seráfica* de Fr. Manuel da Esperança, da *Etiópia Oriental* de Fr. João dos Santos, entre outras, ricas elas próprias na inventariação de breves biografias de religiosos(as). Naturalmente, o grande recurso a obras hagiográficas – dos diversos *Flos Sanctorum* a várias colectâneas de vidas «ilustres em virtude», como o *Jardim de Portugal* de Fr. Luís dos Anjos – são mais que lógicas e esperadas.

4.

Deste modo, tanto os interesses e necessidades profissionais como os gostos pessoais de Jorge Cardoso contribuíram para a vasta colecção de obras de autores ibéricos ou sobre os vários reinos ou províncias e cidades da Península Ibérica, escritas na sua grande maioria em espanhol e português – e editadas, também na maioria, no século XVII³⁷ –, mas com um notável núcleo de obras em latim (que ascende aos 36,1% do total). De facto, se é certo que, das 441 obras em latim, a maioria (na melhor das hipóteses, 289, ou seja, 65,5% destas) saiu dos prelos alemães e flamengos (sobretudo Colónia e Antuérpia), italianos (particularmente Roma e Veneza) e franceses (sobretudo Paris e Lyon), haverá que registar que, pelo menos³⁸, 152 (34,4%) das obras latinas foram impressas na Península Ibérica ou, não o sendo, eram de autores ibéricos³⁹. E, destas, 76 (ou seja, 50%) eram de autores portugueses ou foram editadas em Portugal. Se quisermos ter em conta números globais de obras de autores ibéricos ou editadas na Península Ibérica (em espanhol, em português e em latim), temos um número que ascende, pelo menos, a 776, ou seja, 63% do total⁴⁰. A identificação da totalidade

³⁷ De entre as obras que pude identificar (ou que pude sugerir com razoável sustentabilidade), pelo menos 697, ou seja, 57% do total (a identificação das restantes obras poderá fazer subir este número e percentagem) foram editadas depois de 1600. Mas, destas, cerca de 263 (52%) foram, seguramente, editadas antes de 1630 e só – sem margens para dúvidas – 275 (39,5%) foram editadas depois de 1630. Claro que as obras que tiveram edições anteriores e posteriores a estas datas (ca. de 8%) não podem ser aqui contempladas. Estes números são muito significativos por mostrarem que a maioria das obras possuídas por Jorge Cardoso foram editadas em anos anteriores aos da sua actividade profissional como hagiógrafo e historiador eclesiástico (que se situam sobretudo depois de 1630).

³⁸ Digo pelo menos porque há um número razoável de obras em latim que não pude identificar, pelo que este número pode ser mais elevado.

³⁹ Como já lembrou Jaime MOLL, «La industria editorial española no está a la altura de la eclosión de autores, cuyas obras se difunden en Europa, por la Europa sabia – vía textos en latín – o la menos sabia – en traducciones» (1997: 10).

⁴⁰ Estou convencida de que a identificação total das obras permitiria aumentar, pelo menos ligeiramente, este número.

das obras, a ser possível, não deverá alterar profundamente estas proporções. Incomparavelmente menor é o número de obras em italiano (23, ou seja, apenas 1,9%), e as obras em francês não têm qualquer significado porque não ultrapassam, na melhor das hipóteses, as duas unidades que, curiosamente, se reportam a assuntos portugueses (a temática restauracionista e a vida de D. António, Prior do Crato). Nestes fundos, se excluirmos a quantidade, reside a grande diferença em relação às outras grandes bibliotecas espanholas da época, muito mais ricas em obras italianas e em obras francesas, como adiante se verá.

Em termos percentuais, esta biblioteca tem um número de obras latinas superior à do igualmente erudito Vincencio Juan de Lastanosa, que parece ter investido mais nas obras em espanhol, num total de 735 títulos (74,8%) – na *Bibliotheca Cardosiana* não ultrapassam os 38,9% – ficando-se as latinas pelas 168 (17%); seguem-se 55 em italiano (5,6%) e 25 em francês (2,5%)⁴¹. Apesar do diferente contexto cultural deste amigo e protector de Gracián e de outros eruditos espanhóis⁴², muito mais marcado pela sensibilidade literária e secular do que Jorge Cardoso, mas igualmente amigo de antiguidades (ARCO Y GARAY 1934: 66 e ss), podemos ver, pela análise de ambos inventários, que têm 75 obras em comum (a grande maioria do vasto campo da história, tanto eclesiástica como política), das quais 27 são obras hagiográficas e biografias devotas e 14 biografias políticas.

Claro que se compararmos o núcleo de obras latinas de Jorge Cardoso com o mesmo núcleo das bibliotecas de Ramírez de Prado e do marquês de Montealegre, este número (e mesmo a sua percentagem) é manifestamente inferior. Se nos ativermos às obras de história – aquelas em que os interesses mais se aproximam –, podemos verificar que a biblioteca de Ramírez de Prado possuía, só em obras expressamente classificadas no campo da «Historia sacra y profana, annales y genealogias», um total de 1761 títulos, 812 dos quais em latim (46%), seguidos de 764 em espanhol (43,4%), de 101 em italiano (5,7%), de 50 em francês (2,8%), de 27 em português ou editados em Portugal (1,5%), de 3 em inglês, de 2 em alemão, de uma em flamengo e uma em árabe. Curiosamente, só neste campo da história de larga incidência ibérica, pude contar 262 obras também presentes na biblioteca de Jorge Cardoso, número bastante considerável, atendendo sobretudo à grande diferença quantitativa destas bibliotecas; significativamente, é nas percentagens das obras em italiano e em francês que as diferenças se

⁴¹ Veja-se Karl-Ludwig SELIG (1960).

⁴² Veja-se o estudo, ainda fundamental, de Ricardo del ARCO Y GARAY (1934).

tornam mais visíveis, percentagens que, curiosamente, se aproximam muito das da incomparavelmente menor biblioteca de Lastanosa.

Por sua vez, a biblioteca do marquês de Montealegre tem 1738 títulos na primeira parte relativa às obras latinas (mas que contempla diversas obras em espanhol e algumas em francês) e 1514 na segunda parte, relativas às obras em espanhol, incluindo obras (comparativamente muito poucas) em português e em catalão porque, diz o autor do catálogo, «Hallanse en esta libreria tanto numero de libros en lengua Española, assi de historias sagradas, y profanas, como de politica, y gobierno, y otras materias, que apenas se podràn juntar mas [...]. Y algunos iràn escritos en lengua Portuguesa, y Catalana, que no se separan, por considerarse una misma cosa en lo principal» (MALDONADO Y PARDO 1677: fl. 57r). É, portanto, uma biblioteca muito mais comparável, em termos quantitativos, à de Ramírez de Prado do que à de Jorge Cardoso. Mesmo assim, só nos títulos em espanhol e português das áreas em que ambos possuem obras (e excluindo 114 obras publicadas depois de 1669, ano da morte de Jorge Cardoso), que dizem respeito a 942 títulos da biblioteca de Nuñez de Guzmán, 217 (ou seja, 23%) são igualmente possuídas por Jorge Cardoso, sendo uma boa parte delas a mesma edição. E no conjunto das histórias das ordens religiosas (em espanhol e português), Nuñez de Guzmán possuía 146 títulos dos quais 53 são comuns à de Jorge Cardoso; se lhes acrescentássemos 19 compradas em 1669 para a biblioteca de D. Luís de Sousa, elevava-se assim o número para 72 títulos comuns, ou seja, 49,3% daqueles. No que diz respeito às obras de história eclesiástica geral e particular, excluindo agora a das ordens religiosas, podemos verificar que Nuñez de Guzmán possuía 166 títulos, dos quais 67 eram comuns à de Jorge Cardoso. Curioso ainda é o número de obras relativas à história de Portugal que possuía Nuñez de Guzmán, num total de 34, das quais só 18 figuram na *Bibliotheca Cardosiana* (52,9%), o que pode ser compreendido no quadro do maior peso de obras de história secular na biblioteca de Nuñez de Guzmán e do interesse assumido de Jorge Cardoso pela história eclesiástica. Já no que diz respeito às obras em italiano (39 títulos na biblioteca de Nuñez de Guzmán), não há títulos comuns aos de Jorge Cardoso e, como atrás se disse, os núcleos de obras em francês (70 títulos) e em alemão (3 títulos) da biblioteca de Nuñez de Guzmán não têm qualquer correspondência na de Jorge Cardoso.

Obviamente, estes números servem apenas, no limitado espaço e nas contingências deste trabalho, para mostrar o quanto seria interessante e importante um estudo comparativo muito mais exaustivo e cuidado destas e de outras bibliotecas privadas e eruditas da época, tanto portuguesas como espanholas, tendo obviamente em consideração não só as diferenças

sociais, económicas e culturais, como também as regionais (e, se possível, também os circuitos comerciais do livro⁴³). Mas mesmo antes desse amplo estudo comparativo, é possível notar, por exemplo, a presença quase constante de determinadas obras em distintas bibliotecas «selectas», desde as *Histórias de Espanha* de Florian Ocampo, de Juan de Mariana, de Ambrosio de Morales, de Francisco Tarafa, de Garibay, a *História eclesiástica de Espanha* de Francisco de Padilla, a *História de Madrid* de Jerónimo de Quintana, os *Teatros das Igrejas de Espanha* de González Dávila, até às obras de D. Rodrigo da Cunha, de Faria e Sousa, de Francisco Manuel de Melo, ou os *Lusíadas* de Camões... O mesmo se diga de algumas biografias, desde as politicamente mais relevantes, como a dos Reis Católicos, de Carlos V, de D. João II e de D. João de Áustria, ou de âmbito político-religioso, como a dos Infantes de Portugal (D Fernando e D. Joana), ou de Pio V, até diversas hagiografias, como as de S. José, de Santa Catarina de Sena, de S. Juan de la Cruz e de outros santos ou como tal considerados... Claro que o estudo dos núcleos mais ou menos representativos das várias áreas temáticas e os interesses pessoais por alguns temas será um trabalho por vezes difícil, mas de grande rendibilidade para a história cultural e, em particular, para o estudo das posses e usos, sobretudo, aristocráticos e eclesiásticos do livro.

No que diz respeito à biblioteca de Jorge Cardoso e como se pode ver pelos números atrás apresentados, a distinção e a originalidade não se encontram propriamente no campo da história *strictu sensu*. Encontra-se no impressionante núcleo das biografias e hagiografias (*latu sensu*), que atinge o número de 423 (34,6% do total). Sabe-se hoje – sobretudo pelos inventários espanhóis, mas também por alguns portugueses já publicados – que as obras hagiográficas e, em geral, as de devoção (e muitas das obras hagiográficas, sobretudo as que tiveram reedições em formato reduzido, terão sido sobretudo textos de devoção...) se encontram praticamente em todos os tipos de bibliotecas (dos distintos estratos sociais e níveis culturais). Como bem notou Jaime Moll com base nos seus diversos estudos sobre a posse e usos dos livros na Espanha da Época Moderna, os «*libros de entretenimiento, libros religiosos y de devoción y tambien libros de referencia son los grandes desconocidos en el campo de estudio de la lectura. Y son precisamente – con las debidas diferenciaciones – los libros que se encuentran en todos los niveles culturales y económicos de los letrados*» (MOLL 1997: 12).

⁴³ Vejam-se, em particular, as pertinentes questões colocadas por Jaime MOLL (1992: 325-338); sobre o enquadramento regional e político de algumas bibliotecas, veja-se o interessante caso de Valladolid estudado por Anastasio ROJO VEGA (1997).

No caso da biblioteca de Jorge Cardoso, estas obras têm um significado especial – e sob alguns pontos de vista, único –, não só pela elevada quantidade e variedade – duvido que outra qualquer biblioteca particular, ou mesmo eclesiástica da época (exceptuando talvez a Vaticana por razões óbvias) fosse tão rica como esta em obras hagiográficas e em biografias de vários tipos – mas também, em alguns casos, pela raridade e, esperar-se-ia, pela dificuldade de acesso, em Portugal, às obras ou às edições, bem como ao facto de o seu autor ter inventariado as obras de pequenos formatos (in-12.º, in-16.º, in-24.º). Não podemos saber como terá conseguido suprir as eventuais dificuldades de acesso às obras, mas, se as teve, deve ter sido muito diligente em as vencer. E a inclusão de obras de reduzido formato e a explicitação do seu valor pecuniário pode também ser lida no contexto da valorização das obras de devoção por Jorge Cardoso, o que poderá traduzir, pelo menos em parte, a dimensão afectiva da sua posse. Além disso, grande parte das biografias devotas dizem respeito a religiosos(as) e leigos que nunca chegaram sequer a ver instruído um processo de beatificação, sendo a vida apresentada como um modelo comportamental baseado na prática e na excelência das virtudes cristãs, pelo que os métodos narrativos se aproximam extraordinariamente dos hagiográficos. No caso das biografias políticas, a exemplaridade não é menor, embora as virtudes que pretendem exaltar sejam mais do âmbito político e militar. Seja como for, os modelos narrativos acabam por confluir na base do encómio e do exemplo e por isso os seus pontos de contacto são muitas vezes maiores que as diferenças. A presença de ambos os tipos de biografias em diferentes tipos de bibliotecas – curiosamente, quase sempre classificadas no campo da história, eclesiástica ou secular, e muito poucas no da teologia – deverá suscitar um maior interesse do que aquele que tem tido nos estudos sobre a posse de livros e até sobre as práticas de leitura em alguns estratos sociais.

5.

É evidente que, na biblioteca de Jorge Cardoso, a dimensão colecionista em função de um gosto (em alguns casos talvez seja mais correcto dizer devoção) muito pessoal será, provavelmente, a mais importante para a compreensão do extraordinário investimento nas obras biográficas e hagiográficas, que são, na sua maioria, de pequenos formatos (in-8.º ou inferiores, apesar do razoável número de obras in-4.º). Assim, o campo da hagiografia *latu sensu* e da história eclesiástica e secular ibéricas marcaram visível e compreensivelmente as opções bibliotecárias de Jorge

Cardoso. Este facto é tanto mais significativo quanto estes dois núcleos são igualmente maioritários no conjunto das 255 obras – na sua grande maioria em espanhol ou editadas em Espanha – que em 1669 comprou em Madrid para D. Luís de Sousa. Tendo em conta a amizade e a partilha do gosto dos livros entre estas duas grandes figuras seiscentistas portuguesas, a admiração confessa de D. Luís de Sousa pelo trabalho e saber de Jorge Cardoso, a confiança que nele depositava em termos de conhecimento de livros, não estranha esta incumbência. Como conta D. Manuel Caetano de Sousa (na já referida «vida» manuscrita de J. Cardoso) que D. Luís de Sousa lhe havia confidenciado a falta que sentia de Jorge Cardoso após a sua morte porque «foy muito diligente em buscarme bons liuros, e depois delle morto não tive quem o fizesse como elle»⁴⁴. Aliás, Jorge Cardoso não terá comprado livros apenas para D. Luís de Sousa. No seu testamento refere, a propósito da necessidade de recuperação de empréstimos e dívidas, uma dívida do conde de Miranda no valor de «trinta mil reis de liuros que lhe comprej pera o Senhor Marques de Niza»⁴⁵.

Estes testemunhos obrigam a valorizar novamente o peso das relações pessoais em diversos círculos, neste caso eruditos e bibliófilos, para que se compreenda o alcance de muitos aspectos culturais relacionados, se não com os usos, pelo menos com a posse de livros. Ainda que de um modo resumido, tais testemunhos servem – sobretudo se comparados com outros, como o que emerge da conhecida correspondência de D. Vicente Nogueira com o marquês de Nisa e de outras correspondências e círculos intelectuais ibéricos⁴⁶ – para acentuar os significados das partilhas, das encomendas, das modas e até dos aproveitamentos de interesses bibliófilos tanto pelos mais doutos como por outros que, não sendo provavelmente tão profundamente conhecedores dos conteúdos e diversificados valores dos livros, gostavam de os possuir e tinham o privilégio das grandes fortunas...

Neste contexto, faz todo o sentido a «encomenda» de D. Luís de Sousa, como fazem também sentido as compras – ou seja, as escolhas – dos livros por Jorge Cardoso. A referida lista dos 255 títulos comprados em 1669 em Madrid – publicada em anexo – reveste-se de aspectos que sugerem algumas questões interessantes.

⁴⁴ BN, Lisboa. COD. 628, fl. 40v.

⁴⁵ BN, Lisboa. COD. 628, fl. 53r.

⁴⁶ Lembremos, só a título de exemplo, os de Vincenció Juan de Lastanosa e os do cronista aragonês Andrés de Uztarroz estudados por Ricardo del ARCO Y GARAY (1934; 1950); os de Lorenzo Ramírez de Prado evocados por Joaquín de ENTRAMBASAGUAS (1943: 1, esp. xvii-xxiv).

Em primeiro lugar, será de supor que Jorge Cardoso comprou livros que estariam à venda – logo, disponíveis – nas livrarias de Madrid. Curiosamente, não são só – nem sequer sobretudo – livros «novos», com poucos anos desde a sua (única ou última) edição, que encontramos nesta lista. A maioria deles, pela identificação que me foi possível fazer, é constituída por edições anteriores a 1650 (pelo menos, 58%), com diversas obras de que só identifiquei edições do século XVI. As obras (identificadas) com edições posteriores a 1650 não ultrapassam as 93, o que corresponde a 47% das mesmas (e apenas a 36% do total). E se nos restringirmos às obras publicadas depois de 1660 (e, claro, anteriores ao Verão de 1669), o número desce para 48, logo, 24% daquelas (apenas 18% do total). Este facto tem especial interesse por confirmar, como já acentuou Jaime MOLL (1997: 10-11), a disponibilidade e venda de livros relativamente antigos nas (ou em algumas) livrarias madrilenas⁴⁷.

Em segundo lugar, é interessante notar que um número significativo é constituído por obras que só tiveram, tanto quanto pude averiguar, uma edição. Talvez este facto permita inferir – ou, pelo menos, admitir a possibilidade – que Jorge Cardoso quis livros pouco «vulgares», facto compreensível tanto pelo seu gosto pessoal quanto pelo do seu mecenas bibliófilo.

Em terceiro lugar, esta lista permite ver com clareza que Jorge Cardoso não fez qualquer desvio aos seus gostos e interesses, comprando sobretudo biografias, obras hagiográficas e de história (eclesiástica e secular). Efectivamente, das obras que pude identificar (ca. de 80% do total) ou de que, a partir do título, se pode deduzir, sem grandes margens para dúvidas, a sua temática (ca. de 90%), 126 são hagiografias e biografias devotas e 22 biografias de seculares (no conjunto representam 58% do total), 30 são crónicas, histórias ou apologias de ordens religiosas, 18 obras de espiritualidade, 18 sobre santuários, imagens e relíquias e 8 de história eclesiástica; deste modo, as obras do campo da história e de âmbito religioso atingem, no total, 222 obras, ou seja, 87% do total. Comprou ainda 5 sobre polémicas várias (sobretudo de carácter religioso), 4 obras de genealogia, 4 de política, 2 sermões, 1 breviário, 1 florilégio, 1 cronicão, 1 de geografia, 1 de direito, 1 de numismática, 1 catálogo de livros e 1 panegírico (e mais 10 obras cuja temática não pode ser inferida pelo título).

Curiosamente, muito poucas dessas obras ou edições – excepto talvez algumas vidas, como a de Fr. Francisco de Yepes, a do P. Marcelo

⁴⁷ Cf. François LÓPEZ (1989); vejam-se ainda as importantes achegas de Trevor DADSON (1997).

Mastrilli, a de S. Gertrudes, a de Gregório Lopes e a de «*algunos varones con renombre de grandes*» – figuravam na biblioteca de Jorge Cardoso, o que parece significar que este erudito quis ou foi incumbido de comprar obras diferentes das que já possuía. E, já agora, este facto autorizará a hipótese de ter sido D. Luís de Sousa o comprador dos seus impressos? Seja como for, é evidente que este núcleo, certamente não desprezável, da biblioteca de D. Luís de Sousa era constituído pelos mesmos tipos de livros (na esmagadora maioria espanhóis ou editados em Espanha) da biblioteca de Jorge Cardoso. E não é razoável pensar sequer que só este tipo de livros estaria disponível nas livrarias madrilenas em 1669...

Perante estes dados, será legítimo deduzir que este núcleo concreto da biblioteca de D. Luís de Sousa não terá resultado de uma escolha ou selecção sua, mas dos critérios e até dos interesses ou preferências de Jorge Cardoso que, tanto quanto se sabe, D. Luís de Sousa respeitava. Este aspecto – que haverá que relacionar com o que se sabe também de outras bibliotecas ibéricas da época – mostra como é importante ter em consideração, sempre que se estudam inventários de bibliotecas privadas e deles se pretendem aferir os gostos dos seus donos, a importância das redes de relações culturais e sociais, as heranças e incorporações «alheias» de livros, as modas e as influências directas ou indirectas de eruditos e bibliófilos que aconselhavam ou compravam os livros segundo critérios que podiam ser diferentes dos dos proprietários... E estas redes e influências de modo algum diminuem a importância cultural dos casos concretos; pelo contrário, permitem enquadramentos que, relacionando aspectos culturais, sociais, económicos, políticos e religiosos que ligam o individual a grupos mais ou menos determinados, podem ajudar a repor parte da complexidade dos fenómenos culturais a cuja luz a posse e usos do livro pode ser renovadamente olhada.

Independentemente da problematização desta questão – difícil, mas de grande relevância cultural – todos sabemos que também a cultura erudita, por diversificadas e inevitáveis razões, se foi alimentando da multiplicidade de relações políticas, eclesiásticas e económicas que algumas vezes a desvalorizaram e outras vezes a estimularam. E esta não é outra história...

Referências

- ANDRÉS ESCAPA, Pablo; RODRÍGUEZ MONTEDERRAMO, J. L.
 1998 «Manuscritos y saberes en la librería del Conde de Gondomar». In *Coleccionismo y Bibliotecas. Siglos XV-XVIII – El libro antiguo español*. Salamanca: Universidad. P. 13-81 (El libro antiguo español; 4)
- ARAÚJO, Ana Cristina
 1999 «Livros de uma vida. Critérios e modalidades de constituição de uma livraria particular no Século XVIII». *Revista de História das Ideias*. 20 (1999) 149-185
- ARCO Y GARAY, Ricardo del
 1934 *La erudición aragonesa en el siglo XVII en torno a Lastanosa*. Madrid: Cuerpo Facultativo de Archiveros Bibliotecarios y Arqueólogos
 1950 *La erudición española en el siglo XVII y el cronista de Aragón Andrés de Uztarroz*. Madrid: CSIC. 2 vol.
- BLUTEAU, Rafael
 1685 *Primicias Evangelicas ou sermoens panegyricos do P. D. Rafael Bluteau... Parte segunda offercida a huma doutíssima, poderosíssima, e virtuosíssima princesa*. Lisboa: Oficina de Miguel Deslandes
- BOUZA ÁLVAREZ, Fernando
 2001 *Corre manuscrito. Una historia cultural del Siglo de Oro*. Madrid: Marcial Pons/Historia
- BRANDÃO, Mário
 1927 «A livraria do P.º Francisco Suarez (Contribuições para a História da Universidade de Coimbra)». *Biblos*. Coimbra. 3: 4-5 (1927). Com Sep.
- CARDOSO, António Manuel de Barros
 1995 *Ler na Livraria de Fr. Francisco de São Luís Saraiva*. Ponte de Lima: Câmara Municipal
- CARDOSO, Jorge
 1652-1744 *Agiologio lusitano...* Lisboa: na Oficina Craesbeekiana. 4 vol.
- CARVALHO, Joaquim de
 1981 «A livraria de um letrado do séc. XVI: Fr. Diogo de Murça». In *Obras Completas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1978-97. Vol. 2, p. 569-635
- CAYUELA, Anne
 1996 *Le paratexte au Siècle d'Or. Prose romanesque, livres et lecteurs en Espagne au XVII^e siècle*. Genève: Droz
- COSTA, Agostinho Rebelo da
 1788 *Descrição... da cidade do Porto*. Porto: Off. Antonio Alvarez Ribeiro. 2.ª ed. [Pref.] A. Magalhães Basto. Porto: Livraria Progredior, 1945
- DADSON, Trevor
 1997 «La librería de Miguel Martínez (1629), librero y editor del primer tercio del siglo XVII». *Bulletin Hispanique*. 99: 1 (1997) 41-71
 1998 *Libros, lectores y lecturas. Estudios sobre bibliotecas particulares españolas del Siglo de Oro*. Madrid: Arco/Libros
- DOMINGOS, Manuela D.
 1998 *Livraria de D. José da Silva Pessanha. Do Coleccionador à Biblioteca Pública*. Lisboa: Biblioteca Nacional
 2000 *Livres de Setecentos*. Lisboa: Biblioteca Nacional
- ENTRAMBASAGUAS, Joaquín de, ed.
 1943 *La biblioteca de Ramírez de Prado*. Madrid: CSIC. 2 vol.

FERNANDES, Maria de Lurdes Correia

- 1996 «História, santidade e identidade. O Agiologio Lusitano de Jorge Cardoso e o seu contexto». *Via Spiritus*. 3 (1996)
- 2000 *A biblioteca de Jorge Cardoso († 1669), autor do Agiologio Lusitano. Cultura, erudição e sentimento religioso no Portugal Moderno*. Porto: Faculdade de Letras

GARCÍA GIL, Helena, ed.

- 1989 *Livros quinhentistas espanhóis da Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa*. Lisboa: Academia das Ciências

GUSMÃO, Armando Gomes de

- 1966 *Livros impressos no século XVI existentes na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora: II. Tipografia Espanhola*. Évora: Junta Distrital

HUARTE MORTON, Fernando

- 1955 «Las bibliotecas particulares españolas de la Edad Moderna». *Revista de Archivos, bibliotecas y museos*. 61: 2 (1955) 555-576

INFANTES, Vítor

- 1997 «Las ausencias en los inventarios de libros y de bibliotecas». *Bulletin Hispanique*. 99: 1 (1997) 281-292
- 1999 «La memoria de la biblioteca: el inventario». In *El escrito en el Siglo de Oro. Prácticas y representaciones*. Dir. de Pedro Catedra, Augustin Redondo e M.^a Luisa López Vidriero. Salamanca: Universidad. P. 163-170 (El libro antiguo español; 5)

KAGAN, Richard L.

- 1996 «La corografía en la Castilla moderna: género, historia, nación». In Ignacio Arellano et alii, eds. – *Studia Aurea. Actas del III Congreso de la AISO (Toulouse, 1993)*. Pamplona: Griso-Lemso. Vol. 1

LAVOURA, Maria Emília Balio, coord. e org.

- 2001 *Tipografia Espanhola do século XVI. A coleção da Biblioteca Nacional*. Introd. de Lorenzo Ruiz Fidalgo. Lisboa: Biblioteca Nacional

LÓPEZ, François

- 1989 «La librairie madrilène du XVII^e au XVIII^e siècle». In *Livres et libraires en Espagne et au Portugal (XVI^e-XX^e siècle)*, Actes du Colloque. Paris: Eds. CNRS. P. 39-59

LOUREIRO, Olímpia Maria da Cunha

- 1994a *O livro e a leitura no Porto no século XVIII*. Porto: Centro de Estudos D. Domingos de Pinho Brandão
- 1994b «Bibliotecas e leituras do clero do Porto (1769-1770)». In *CONGRESSO DE HISTÓRIA NO IV CENTENÁRIO DO SEMINÁRIO DE ÉVORA – Actas*. Évora: Instituto Superior de Teologia – Seminário Maior. Vol. 2, p. 169-177

MALDONADO Y PARDO, Joseph

- 1677 *Museo o biblioteca selecta de el ex.^o señor Don Pedro Nuñez de Guzmán, Marques de Montealegre...* Madrid: Julian de Paredes

MARQUILHAS, Rita

- 2000 *A Faculdade das Letras*. Lisboa: IN-CM

MICHAEL, Ian; AHJADO MARTÍNEZ, José A.

- 1996 «La Casa del Sol: la biblioteca del conde de Gondomar en 1619-23 y su dispersión en 1806». In *El libro antiguo español*. III. Ed. de M.^a Luisa López Vidriero e Pedro Catedra. Salamanca: Ediciones de la Universidad de Salamanca; Madrid: Patrimonio Nacional; Sociedad Española de Historia del Libro. P. 185-200

MOLL, Jaime

- 1979 «Problemas bibliográficos del Siglo de Oro». Boletín de la Real Academia Española. 59 (Jan.-Abr. 1979) 49-107
- 1989 «Para el estudio de la edición española del Siglo de Oro». In *Livres et libraires en Espagne et au Portugal (XVI^e-XX^e siècle): actes du Colloque*. Paris: Eds. CNRS. P. 15-25
- 1992 «Del libro español del siglo XVI». In *El libro antiguo español. Actas del segundo Coloquio Internacional*. Salamanca: Ediciones de la Universidad de Salamanca; Madrid: Biblioteca Nacional de Madrid; Sociedad Española de Historia del Libro. P. 325-338
- 1997 «Libro y sociedad en la España moderna». *Bulletin Hispanique*. 99: 1 (1997)

NALLE, Sara T.

- 1989 «Literacy and culture in Early Modern Castille». *Past and Present*. 125 (Nov. 1989) 65-96

NOGUEIRA, Vicente

- [s. d.] *Cartas inéditas ou dispersas de Vicente Nogueira*. Prefácio e notas por Andrée Crabbé Rocha. Coimbra
- 1929 *Cartas de D. Vicente Nogueira*. Publicadas e anotadas por A. J. Lopes da Silva. Coimbra: Imprensa da Universidade

NORTON, Manuel A.

- 1967 *D. Pedro Miguel de Almeida Portugal*. Lisboa: Ag. Geral do Ultramar

OLIVEIRA, António de

- 1964 «A livraria de um teólogo do século XVI». *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. 27 (1964) 5-49. Com Sep.
- 1966 «A livraria de um canonista [Luís Correia] do século XVI». *Revista da Universidade de Coimbra*. 22 (1966) 5-21. Com Sep.
- 1967 «A livraria de um canonista do século XVII». *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. 28 (1967) 5-38. Com Sep.

POSSEVINO, Antonio, S.J.

- 1593 *Bibliotheca selecta qua agitur de ratione studiorum...* Roma: Typ. Apostolica Vaticana. 2 t. Reed. em Veneza em 1603 e em Colónia em 1607

RODRÍGUEZ-MOÑINO, José

- 1951 *La colección de manuscritos del Marqués de Montealegre*. Madrid

ROJO VEGA, Anastasio

- 1997 «Libros y bibliotecas en Valladolid (1530-1660)». *Bulletin Hispanique*. 99: 1 (1997) 193-210

SELIG, Karl-Ludwig

- 1960 *The Library of Vincencio Juan de Lastanosa, Patron of Gracián*. Genève: Droz (*Travaux d'Humanisme et Renaissance*; 43)

SOLÍS DE LOS SANTOS, José, ed. lit.

- 1997 *El ingenioso bibliólogo don Francisco de Araoz (De bene disponenda bibliotheca, Matriti, 1631)*. Sevilla: Universidad – Secretariado de Publicaciones

SOUSA, António Caetano de

- 1946-55 *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*. Coimbra: Atlântida. 14 vol.

SOUSA, Manuel Caetano de

- 1725 *Cathalogo Historico dos Summos pontifices, Cardeaes, Arcebispos, e Bispos Portuguezes*. Lisboa: Occidental, Off. de Pascoal da Sylva (*Documentos e memorias da Academia Real da Historia portugueza*; 33)

TAVARES, Pedro

- 1990 «A biblioteca e a bibliofilia de um prelado ilustrado. D. Gaspar de Bragança, arcebispo de Braga (1758-1789)». In CONGRESSO INTERNACIONAL COMEMORATIVO DO 9.º CENTENÁRIO DA DEDICAÇÃO DA SÉ DE BRAGA. Braga, 14-20 Out. 1989 – *Actas*. Braga: Universidade Católica Portuguesa. Faculdade de Teologia; Cabido Metropolitano e Primacial de Braga. Vol. 2, t. 2, p. 273-302

VITERBO, Sousa

- 1915 *A literatura hespanhola em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional

WHINNOM, Keith

- 1980 «The problem of the “best-seller” in spanish Golden-Age literature». *Bulletin of Hispanic Studies*. 57 (1980) 189-98

*Libros que Jorge
Cardoso comprou em Madrid.*

<i>N.º^{2a} de Calceda - - - - -</i>	<i>F.</i>	<i>700</i>
<i>Segunda p. do Carm. Descal. - -</i>	<i>F.</i>	<i>1200</i>
<i>Chronica dos Agost.º Descal. - -</i>	<i>F.</i>	<i>600</i>
<i>— dos Trinitarios Descal. - -</i>	<i>F.</i>	<i>600</i>
<i>— des. Jose 2.ª parte - - - -</i>	<i>F.</i>	<i>400</i>
<i>— Los Tres Geray da Comp. - -</i>	<i>F.</i>	<i>600</i>
<i>Poblacion Ecclesiast. de Hesg. 2.ª.</i>	<i>F.</i>	<i>1000</i>
<i>Vida de S. Norberto - - - - -</i>	<i>F.</i>	<i>400</i>
<i>— des. P.º Nolanus - - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>300</i>
<i>— do Sr. Yegis - - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>150</i>
<i>— do Sr. Marcelo - - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>120</i>
<i>— de Sr. Franc. da Cruz - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>240</i>
<i>— de S. J.º de Christo - - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>200</i>
<i>— de Escoto - - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>300</i>
<i>— des. Oloy - - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>120</i>
<i>— de S. Gertrudes - - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>240</i>
<i>— de S. Pedro de Arbues - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>120</i>
<i>— de D. Sandra Aff.º - - - - -</i>	<i>A.</i>	<i>120</i>

SIGLAS E ABREVIATURAS

A.R.H.Madrid	Academia Real de la Historia, Madrid
B.N.Lisboa	Biblioteca Nacional de Lisboa
B.N.Madrid	Biblioteca Nacional de Madrid
B.N.Paris	Biblioteca Nacional de Paris – Catalogue Général des livres imprimés de la Bibliothèque Nationale – Auteurs. Paris: Imprimerie Nationale, 1897-1981. 231 vol.
Bustamante, s.XVI	Bustamante y Urritia, D. José María – Catálogos de la Biblioteca Universitaria (Santiago de Compostela). Impresos del siglo XVI. Santiago de Compostela, 1846-1948. 2 vol.
Bustamante, s.XVII	Bustamante y Urritia, D. José María – Catálogos de la Biblioteca Universitaria (Santiago de Compostela). Impresos del siglo XVII. Santiago de Compostela, 1945
Cardoso	A biblioteca de Jorge Cardoso. Ed. de M. ^a de Lurdes Correia Fernandes. Porto: Faculdade de Letras, 2000
Entrambasaguas	Entrambasaguas, Joaquín de – La biblioteca de Ramírez de Prado. Madrid: csic, 1943. 2 vol.
Maldonado	Maldonado y Pardo, José de – Museo o biblioteca selecta de Don Pedro Nuñez de Guzmán, Marques de Montelegre. Madrid, 1677
Martín Abad, Alcalá s.XVI	Martín Abad, Julián – La Imprenta en Alcalá de Henares. 1502-1600. Madrid: Arco/Libros, 1991. 3 vol.
Martín Abad, Alcalá s.XVII	Martín Abad, Julián – La Imprenta en Alcalá de Henares. 1601-1700. Madrid: Arco/Libros, 1999, 2 vol.
Moreno Garbayo	Moreno Garbayo, Justa – La imprenta en Madrid (1626-1650). Madrid: Arco/Libros, 1999. 2 vol.
Palau	Palau y Dulcet, Antonio – Manual del librero Hispanoamericano. 2. ^a ed. corr. e aum. Barcelona: Lib. Anticuaria, 1948-77. 28 vol.
P.R.M.Bibl.	Palacio Real, Madrid, Biblioteca
R.A.H.Madrid	Real Academia de la Historia de Madrid
Ruiz Fidalgo	Ruiz Fidalgo, Lorenzo – La imprenta en Salamanca (1501-1600). Madrid: Arco/Libros, 1994. 3 vol.
Salvá	Salvá y Mallén, D. Pedro – Catálogo de la Biblioteca de Salvá. Valencia: Imprenta de Ferrer de Orga, 1872. 2 vol.
Simón Díaz, B.L.H.	Simón Díaz, José – Bibliografía de la Literatura Hispánica. Madrid: csic, 1950-1994. 16 vol.
Simón Díaz, Impresos s.XVII	Simón Díaz, José – Impresos del Siglo XVII. Bibliografía selectiva por materias de 3500 ediciones príncipes en lengua castellana. Madrid: csic, 1972
Simón Díaz, M.B.	Simón Díaz, José – Mil biografías del Siglo de Oro. Madrid: csic, 1985
U.C.M.Fil.	Universidad Complutense de Madrid, Faculdade de Filologia – Biblioteca
Valdenebro	Valdenebro y Cisneros, D. José María – La Imprenta en Córdoba. Madrid: «Sucesores de Ribadeneyra», 1900

Na transcrição do texto respeitei a grafia original (e até os travessões aí constantes, entre o título e a indicação do formato e preço), mas desdobrei as abreviaturas, entre [] e em itálico. Depois da identificação das obras seguem as referências bibliográficas, não exaustivas mas com a preocupação de, sempre que foi possível, incluir referências feitas a partir de exemplares hoje conservados em algumas bibliotecas ibéricas, ou de reportórios elaborados com base nestes, ou de inventários de bibliotecas do século XVII. No final, segue um índice de autores, outro de títulos e outro de áreas temáticas.

- [1] N. S[enhora] de Salceda ————— F. - 700
[D. Pedro GONZÁLEZ DE MENDOZA, Arceb. de Granada, *Historia del monte Celia de Nuestra Señora de Salceda*, [Granada, Juan Muñoz, 1616], fol. (Cardoso 116, Palau 105525; Simón Díaz, B.L.H. XI, 1314); outro exemplar infra n.º 251]
- [2] Segunda p[arte] do Carm[elo] Descalç[o] ————— F. - 1200
[Fr. Francisco de SANTA MARIA, O.C.D., *Reforma de los Descalzos de nuestra Señora de el Carmen de la primitiva observancia. Hecha por Santa Teresa de Jesus (...), segunda parte*, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1655, fol. (B.N.Madrid, 3/74072; Entrambasaguas I, p. 142; Maldonado, fl. 64v.; Simón Díaz, B.L.H. XII, 3505)]
- [3] Chronica dos Agost[inh]os Descalç[os] ————— F. - 600
[Fr. Andrés de SAN NICOLAS, O.E.S.A., *Historia general de los Religiosos Descalços del Orden de ermitaños del gran padre San Agustín*, Tomo primero, Madrid, Andres Garcia de la Iglesia, 1664, fol. (B.N.Madrid, R/25077; Maldonado, fl. 64v.)]
- [4] [Chronica] dos Trinitários Descalç[os] ————— F. - 600
[Fr. Diego de la MADRE DE DIOS, O.S.S.T., *Chronica de los descalços de la Santissima Trinidad, Redentores de cautivos. Primera parte*, Madrid, Iuan Martin de Barrio, 1652, fol. (B.N.Madrid, 3/68036; Simón Díaz, B.L.H. IX, 3602) e 1657, fol. (Maldonado, fol. 65r; Palau 146341)]
- [5] [Chronica] de S. Josè 2.ª parte ————— F. - 400
[Fr. Juan de SANTA MARÍA, O.F.M., *Chronica de la Provincia de San Ioseph de los Descalços de la Orden de los Menores de nuestro seraphico Padre San Francisco... Parte segunda*, Madrid, Imprenta Real, 1618, fol. (BNLisboa, H.G.985A; Palau 298195)]
- [6] [Chronica] dos Tres Geraes da Comp[anhia] ————— F. - 600
[Pelo formato, provavelmente a edição do P. Pedro de RIBADENEYRA, S.J., *Vida del P. Ignacio de Loyola (...)* y de los Padres Maestro Diego Laynez, y Francisco de Borja, segundo y tercero Preposito General de la misma Compañia. En las quales se contiene su fundación, y aumento, hasta el año de 1572, Madrid, Pedro Madrigal, 1594, fol. (Palau 266197)]
- [7] Poblacion Ecclesiast[ica] de Hesp[anha] 2 t[omos] ————— F. - 1000
[Fr. Gregorio de ARGAIZ, O.S.B., *Poblacion eclesiastica de España. I noticia de sus primeras honras halladas en los escritos de S. Gregorio, Obispo de Granada, y en el Cronicon de Hauberto, monje de S. Benito*, 2 tomos em 4 volumes, Madrid, 1667-1669 (BNLisboa, H.G.1014v; Maldonado, fl. 59v; Palau 16067 e n.; Simón Díaz, B.L.H. V, 4153)]
- [8] Vida de S. Norberto ————— F. - 400
[Talvez Fr. Francisco DUVAL (=DUBAL), O.Prem., *Vida apostolica, muerte y translacion del N. P. y Patriarca S. Norberto fundador del Orden Candido, y canonico premonstratense, Arçobispo de Magdeburg, Primado de Alemania, Apostol de Flandes, y Patriarca de Bohemia (...)* Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1667, fol. (B.N.Lisboa, H.G.1274A; B.N.Madrid, 2/36883; Simón Díaz, B.L.H. IX, 4050); outra vida, em verso, infra n.º 39]
- [9] [Vida] de S. Nolasco ————— 4 - 300
[Sem mais dados é muito difícil a identificação precisa, dado que há várias vidas com este formato editadas em Espanha: a anónima *Vida y muerte del glorioso patriarca San Pedro Nolasco, fundador de la (...)* Orden de Redentores de Nuestra Señora de la Merced, Valladolid, en casa de Geronimo Morillo, (1629), 4.º; as de ALONSO REMON, O.Mercê, *Vida y muerte de San Pedro de Nolasco: padre y patriarca de la Sagrada Religion de Nuestra Señora de la Merced, Redencion de cautivos*, Madrid, Imprenta del Reyno, 1628, 4.º (Moreno Garbayo, 466) e, em verso, *Discursos elógicos y apologeticos empresas y diuisas sobre los triunfantes, vida y muerte del glorioso patriarca San Pedro de Nolasco*, Madrid, Viuda de Luis Sanchez, 1627, 4.º (Palau 260846); a de Fr. Pedro MERINO, O.Mercê, *Vida, muerte y milagros de nuestro glorioso Padre San Pedro Nolasco (...)*, Salamanca, Antonia Ramírez, 1628, 4.º (Simón Díaz, M.B. 500); a de Fr. Francisco BOYL, O.Mercê, *Promptuario chronologico de la vida y hechos del Glorioso Patriarcha San Pedro Nolasco, Fundador*

- de la Orden de Redemptores de Nuestra Señora de la Merced, Çaragoça, Pedro Cabarte, 1632, 4.º (Simón Díaz, M.B. 502); a de Fr. Juan GUERRERO Y SARAVIA, O.Mercê, *Epílogo de la vida, muerte y maravillas del glorioso Patriarca S. Pedro Nolasco (...)*, Granada, Antonio René Lescano, 1643, 4.º (Simón Díaz, M.B. 503); e a de Fr. Juan de la PRESENTACIÓN, O.Mercê, *Vida del glorioso San Pedro Nolasco, patriarca y fundador (...) del sacro, real y militar Orden de Nuestra Señora de la Merced, redencion de cautivos christianos*, Cadiz, Juan Lorenço Machado, 1665, 4.º (Maldonado, fl. 65r; Simón Díaz, M.B. 504); do mesmo formato é também a obra latina de Melchor PRIETO, O.Mercê, *Vita Sancti Patris Petri Nolasci Regalis Ordinis S. Mariae de Mercede (...)*, Matritii, ex Typ. Regni, 1628, 4.º (Moreno Garbayo, 451);outra «vida» infra n.º 118]
- [10] [Vida] do fr. Yepes ————— 4 - 150
[Talvez Fr. José de VELASCO, O.C., *Vida, virtudes y muerte del venerable varon Francisco de Yepes (...)*. Contiene muchas cosas notables de la vida y milagros del S.P. Fr. Iuan de la Cruz Carmelita descalço (...), Valladolid, Juan Godínez de Milles, 1616 (BNLisboa, H.G.15042//2P. Margarit, 1624 (BNLisboa, H.G.1610v)]
- [11] [Vida] do P. Marcelo ————— 4 - 120
[Pelo formato, tanto pode ser P. Juan Eusebio NIEREMBERG, S.J., *Vida del dichoso y venerable Padre Marcelo Francisco Mastrilli, de la Compañia de Jesus (...)*, Madrid, Maria de Quiñones, 1640, 4.º (Maldonado, fl. 66r; Moreno Garbayo, 2169; Simón Díaz, B.L.H. XVI, 219), como Nicolás de ACOSTA, S.J., *Breve relación del martirio del Padre Francisco Marcelo Mastrillo de la Compañia de Jesús (...)*, s.l. s.i. s.a. [1639?], 4.º (Moreno Garbayo 1888; Simón Díaz, B.L.H. IV, 1865), ou Jerónimo VALLE DE LA CERDA, *Vida del dichoso y venerable Padre Marcelo Francisco Mastrilli (...)*, Madrid, s.i. 1640 (Moreno Garbayo 2256); a do P. Ignacio STAFFORD, S.J., *Historia de la celestial vocación a la mission de la India misiones apostólicas y gloriosa muerte del P. Marcelo Francisco Mastrilli foi editada em Lisboa*, Antonio Alvares, 1639, 4.º e já a possuía Jorge Cardoso (Cardoso, 183), pelo que deve ser excluída; cfr. infra n.º 123]
- [12] [Vida] de Fr. Franc[isco] da Cruz ————— 4 - 240
[P. Sebastián MUÑOZ SUÁREZ, *Vida del venerable siervo de Dios Fr. Francisco de la Cruz, religioso de vida activa dek orden de N. Señora del Carmen, de la antigua, y regular Observancia (...)*, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1667, 4.º (BNLisboa, H.G.1591v; Simón Díaz, B.L.H. XV, 4481)]
- [13] [Vida] de Soror Joan[a] de Christo ————— 4 - 200
[Fr. Pedro de SAN CECILIO, O.Mercê, *Vida exemplar ejercicios sublimes de virtudes heroicas, y santa muerte de la venerable virgen Juana de Christo, Beata professa Descalça de la Orden de nuestra Señora de la Merced, Redencion de cautivos*, Cadiz, Iuan Lorenço Machado, 1665, 4.º (BNLisboa H.G.15042//1P; Palau 290406)]
- [14] [Vida] de Escoto ————— 4 - 500
[Pelo formato tanto poderá ser José JIMÉNEZ SAMANIEGO, *Vida del venerable padre Iuan Dunsio Escoto Doctor Mariano y subtil. Principe y universal maestro de la escuela franciscana*, Madrid, Bernardo de Villa-Diego, 1668, 4.º (Palau 377252-6; Simón Díaz, B.L.H. XII, 3128 e M.B. 774) como Fr. Leonardo CARTA, O.F.M., *Vida de (...)* Juan Duns Scoto, Caller, Galcerin, A. Martín, 1657, 4.º (Simón Díaz, M.B. 773)]
- [15] [Vida] de S. Eloy ————— 4 - 120
[Talvez Laurenz SAUER (=SURIUS ou SURIO), trad. de D. FRANCISCO de VALDERRABANO, *Vida y muerte de San Eloy, Obispo de Noyons*, Madrid, Imprenta del Reyno, 1640, 4.º (Maldonado, fl. 62r; Palau 325714)]
- [16] [Vida] de S. Gertrudes ————— 4 - 240
[Provavelmente P. Alonso de ANDRADE, S.J., *Vida de la gloriosa Virgen, y Abadesa S. Gertrudis de Eyslebio Manspheldense de la Orden del Glorioso Patriarca San Benito*, Madrid, Joseph Fernandez de Buendia, 1663, 4.º (Maldonado, fl. 62v; Palau 11992-3; Simón Díaz, B.L.H. V, 2461)]
- [17] [Vida] de S. Pedro de Arbues ————— 4 - 120
[Deve ser a segunda edição de Diego GARCÍA DE TRASMIERA, *Epitome de la sancta vida y relacion de la gloriosa muerte del Venerable Pedro de Arbues, Inquisidor Apostólico de Aragon...*, Madrid, Díaz de la Carrera, 1664, 4.º (Palau 97822), já que a 1.ª ed. é de Montreal, 1647, 4.º (Palau 99950)]

- [18] [Vida] de D. Sancha Aff[ons]o ————— 4 - 120
 [Pelo formato deve ser P. Antonio de QUINTANADUEÑAS, S.J., *Serenissima Infanta, Gloriosa Virgen, Doña Sancha Afonso, Comendadora de la Orden militar de Santiago: Hija del Rey de Leon Don Alfonso el Nono, y de la Infanta de Portugal Doña Teresa Gil de Soberosa (...): su vida, sus virtudes, sus milagros...*, Madrid, Imprenta Real, 1651, 4.º (Entrambasaguas I, p. 191; Palau 244923; Simón Díaz, M.B. 852), ou reed. ibi, Diego Díaz de la Carrera, 1664, 4.º (Bustamante, s.XVII, 2756); outra obra in-8.º infra n.º 110]
- [19] Vida de Boca Negro ————— 4 - 300
 [Pelo formato, deve ser Fr. Alonso REMON, O.Mercê, *Vida y muerte del siervo de Dios Don Fernando de Cordoua y Bocanegra; y el libro de las Colaciones y Doctrinas espirituales, que hizo y recopiló en el tiempo de su penitencia el año de 1588 (...)*, Madrid, Luis Sanchez, 1617 (1616), 4.º (Palau 260831); outra vida diferente infra n.º 79]
- [20] [Vida] de Francisca Inez ————— 4 - 140
 [Possivelmente Fr. Lope PAEZ, O.F.M., *Espejo de virtudes, en la vida y muerte de la V. M. Francisca Ines de la Concepcion, Abadesa del Convento de N. Señora de Belen de Cifuentes y fundadora del de Nuestra Señora de las Misericordias de Oropesa, recoletas de la Orden Tercera de N. Padre San Francisco*, Toledo, Iuan Ruiz de Pereda, 1653, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XVI, 3522)]
- [21] [Vida] de Camillo de Lelis ————— 4 - 200
 [Sanzio CICATELLI, C.R.M.Enfermos (trad. de Luis MUÑOZ), *Vida y virtudes del V. P. Camilo de Lelis, Fundador de la religion de los Clérigos Regulares Ministros de los Enfermos*, Madrid, 1644 (Maldonado, fl. 66r.), reed. ibi, Melchor Sanchez, 1653, 4.º (Palau 185132; Simón Díaz, B.L.H. XV, 4389)]
- [22] [Vida] do P. Roxas ————— 4 - 240
 [Provavelmente Fr. Manuel DÍAZ HURTADO, O.S.S.T., *Vida, muerte y milagros del segundo Ildelfonso de Maria, el V. Rmo. P. M. Fr. Simon de Rojas*, Cuenca, 1624, 4.º (panegírico - Palau 72519)]; do mesmo formato, mas portuguesa, é a de Fr. Bernardino de SANTO ANTONIO, O.S.S.T., *Sumaria relação da vida, e morte do ... Frey Simão de Roxas religioso da Ordem da Santissima Trindade...*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1625, 4.º]
- [23] [Vida] dos SS. Renombre grande ————— 4 - 300
 [Provavelmente Juan Antonio de TAPIA Y ROBLES, *Ilustracion del renombre de Grande. Principio, grandeza y etimologia. Pontifices, Santos, Emperadores, Reyes i Varones ilustres que le merecieron en la voz publica de hombres (...)*, Madrid, Imprenta de Francisco Martínez, 1638, 4.º (Palau 327462; U.C.M.Fil., 35704); também existente na biblioteca cardosiana (Cardoso 416)]
- [24] Santos de Malega ————— 4 - 200
 [Martín de ROA, S.J., *Malaga: su fundacion, su antigüedad ecclesiastica i seglar, sus santos Ciriaco i Paula Martyres, S. Luis Obispo, sus patronos*, Malaga, Iuan Rene, 1622, 4.º (Palau 270619; P.R.M.Bibl. VI/1887)]
- [25] [Santos] de Caceres ————— 4 - 200
 [Juan SOLANO DE FIGUEROA, *San Ionas, presbitero y martit (...), predicador (...)* de la noble ... villa de Caceres y otros santos, sus hijos, y naturales del Obispado de Coria..., Madrid, Ioseph Fernandez de Buendia, 1665, 4.º (P.R.M.Bibl. VIII/82)]
- [26] [Santos] de Alcantara ————— 4 - 240
 [JACINTO ARIAS DE QUINTANADUEÑAS, *Antigüedades y santos de la muy noble villa de Alcantara*, Madrid, Matheo Fernandez, 1661, 4.º (B.N.Lisboa H.G.2212P; B.N.Madrid 2/62672); outro exemplar infra n.º 157].
- [27] [Santos] de medellin ————— 4 - 300
 [Juan SOLANO DE FIGUEROA ALTAMIRANO, *Historia y santos de Medellin. Culto y veneracion de San Eusebio, S. Palatino, y sus nueve Compañeros Martires (...)*, Madrid, Francisco García y Arroyo, 1650, 4.º (BNLisboa H.G.5089V; Moreno Garbayo, 3671; Simón Díaz, B.L.H. XVII, 751 e M.B. 98),

[fl. 30v]

- ou reed. Madrid, Matheo Fernandez, 1661, 4.º (Bustamante s.XVII, 2612); outro exemplar infra n.º 151]
- [28] Las tres Margaritas ————— 4 - 120
 [Fr. Juan de SOTO, O.S.A., *Margaritas preciosas de la Iglesia, la Virgen y Martir, la llamada Pelagio Monge. La Serenissima Reyna de Escocia. En tres libros, cada qual del texto de su vida, Moralmente expuesto, con las virtudes, y excelencias que dellas sacó la Reyna Doña Margarita nuestra Señora*, Alcalá, Andrés Sánchez de Ezpeleta, 1617, 4.º (Martín Abad, Alcalá s.XVII, 195; Simón Díaz, M.B., 88)]
- [29] Fundações da Cartuxa ————— 4 - 350
 [D. José de VALLES (ou VALLS), *Primer instituto de la sagrada religion de la Cartuxa, fundaciones de los conventos de toda España, mártires de Inglaterra, y Generales de toda la Orden*, Madrid, Pablo de Val, 1663, 4.º (Maldonado, fl. 63r; Palau 350969; U.C.M.Fil. 15470)]
- [30] Deserto de Bolarque ————— 4 - 200
 [Fr. Diego de JESÚS MARÍA, O.C.D., *Desierto de Bolarque, yermo de Carmelitas Descalzos, y descripción de los demás desiertos de la reforma*, Madrid, Imprenta Real, 1651, 4.º (B.N.Madrid, 3/8659; Entrambasaguas I, p. 189; Maldonado, fl. 64v; Palau 123701); outro exemplar infra n.º 154?]
- [31] Topographia ad Martyrol[ogium] Rom[anum] ————— 4 - 300
 [Fr. Filippo FERRARI, O.S.M., *Nova topographia in martyrologium romanum (...)*, Venetiis, apud B. Juntam, J.-B. Ciottum et socios, 1609, 4.º (B.N.Paris, II, col. 94)]
- [32] Liuro de Moedas ————— 4 - 100
 [Não identificável, por excessivamente vago]
- [33] Annaes, e S[antos] De Jaen 2 t[omos] ————— F. - 1200
 [Devem ser duas obras: Martín de JIMENA Y JURADO, *Catálogo de los Obispos de las Iglesias Catedrales de la Diocesi de Jaen y Annales eclesiasticos deste Obispado*, Madrid, Domingo Garcia y Morrás, 1654, fol. (BNLisboa, H.G.1852A; B.N.Madrid, 2/15418; Palau 376962), e P. Francisco de BILCHES, S.J., *Santos, y Santuarios del Obispado de Jaen, y Baeça (...)*, Madrid, Domingo García y Morrás, 1653, Fol. (B.N.Madrid, 3/10399; Maldonado, fl. 60r; Simón Díaz, B.L.H., VI, 4389)]
- [34] Vida de S. João Capristano ————— 4 - 060
 [Fr. Francisco de VEGA, *Relación sumaria de la vida y milagros de ... San Juan Capristano, Inquisidor general en toda la Yglesia*, Madrid, Tomás Iuñti, 1623, 4.º (Palau 354678)]
- [35] [Vida] de S. Ambrosio de Sena ————— 8 - 120
 [Deve ser Fr. Vicente GÓMEZ CORELLA, O.P., *La santidad rara y milagrosos hechos de los Santos Ambrosio de Sena y Iacobõ Salomon, de la Orden de Predicadores (...)*, Valencia, Empreñta de Patricio Mey, 1624, 8.º (Palau 103927)]
- [36] [Vida] de S. Justo ————— 8 - 60
 [Edição não identificada, só com formatos superiores]
- [37] [Vida] de S. Clara de Assis ————— 8 - 60
 [Não identificada; a de Fr. Luis de MIRANDA, O.F.M. (Salamanca, 1610) é in-4.º (Simón Díaz, M.B. 195)]
- [38] [Vida] de Anna de Jesus ————— 8 - 60
 [Pelo formato, deve tratar-se da edição, por Fr. Angel MANRIQUE, O.Cister, da obra de Fr. Plácido de ARBIETO, O.Cister, *Epítome de la vida de la Venerable Madre Ana de Jesus, discipula y compañera de la santa Madre Teresa de Jesus, y fundadora de su Orden en Francia y Flandes: que más por extenso sacó a luz el R. P. M. Fray Angel Manrique*, Salamanca, 1642, 8.º (Entrambasaguas I, p. 230), ou ibi, Francisco de Roales, 1643, 8.º (Simón Díaz, B.L.H. XIV, 719 e M.B. 711); citada no *Agiologio II*, 261]
- [39] [Vida] de S. Norberto em Verso ————— 8 - 60
 [Edição não identificada; cfr. supra n.º 8]

- [40] [Vida] de Jesu ————— 12 - 60
 [Dada a variedade de obras que cabem neste título, a identificação seria muito aleatória; outra vida, in-4.º, infra n.º 135]

[fl. 31r]

- [41] Vida de la Niña Theresa ————— 12 - 120
 [Pelo título, não pelo formato, poderia ser Alonso CASTILLO DE SOLÓRZANO, *La niña de los embustes Teresa de Mançanares, natural de Madrid, Barcelona, Geronymo Margarit, 1632, 8.º (B.N.Madrid, R/1830), esta possivelmente à obra referida infra n.º 213]*
- [42] [Vida] de Jeronyma de S. Estevão ————— 4 - 120
 [Fr. Miguel BATISTA DE LANUZA, O.C.D., *Vida de la venerable madre Geronima de San Estevan, religiosa carmelita descalza, y cinco vezes priora del convento de S. Josef de Zaragoza, Zaragoza, Domingo de Puyada, 1653, 4.º (Maldonado fl. 65r; Palau 131301; Simón Díaz, B.L.H. VI, 3401)]*
- [43] [Vida] de Fran[cis]ca do SS. Sacramento ————— 4 - 400
 [Fr. Miguel BATISTA DE LANUZA, O.C.D., *Vida de la sierva de Dios, Francisca del Santissimo Sacramento, carmelita descalza, del convento de S. Joseph de Pamplona, Zaragoza, Joseph de Lanaja y Lamarca, 1659, 4.º (Maldonado, fl. 64v; Palau 131306; Simón Díaz, B.L.H. VI, 3407 e M.B. 716)]*
- [44] [Vida] de Catherina de Christo ————— 4 - 400
 [Fr. Miguel BATISTA DE LANUZA, O.C.D., *La venerable madre Catalina de Christo, carmelita descalza Compañera de la Sª Madre Teresa de Jesus. Priora de Soria del Conuento de la Ssma Trinidad, en Pamplona de San Joseph, en Barcelona de la Concepción y fundadora de los dos ultimos (...), Madrid, 1654, 4.º (Maldonado, fl. 65r); ou Zaragoza, Joseph Lanaja y Lamarca, 1657, 4.º (Simón Díaz, M.B. 714); ou ibi, 1659, 4.º (Palau 131304-5)]*
- [45] [Vida] de Anna de S. Ag[ostinho] ————— 4 - 400
 [Fr. Alonso de SAN JERÓNIMO, O.C.D., *Vida, virtudes y milagros de la prodigiosa Virgen, y Madre Ana de San Agustín, carmelita descalza, fundadora del convento de Valera, y compañera de nuestra Madre Santa Teresa de Jesus, en la fundación de Villanueva de Lajara, Madrid, Francisco Nieto, 1668 (Palau 292236; Simón Díaz, M.B. 712)]*
- [46] [Vida] de Isabel da Cruz ————— 8 - 080
 [Sor Ana de JESÚS, O.S.C., *Nacimiento, y criança de Doña Ysabel De Avalos, y por otro nombre Isabel de la Cruz, Abadessa, y fundadora que fue deste Monasterio de la Encarnación de Granada. Con algunas vidas de otras Religiosas del mismo Convento, Granada, Francisco Heylan, 1629, 8.º (Simón Díaz, B.L.H. V, 2314 e M.B., 727; Palau 123510)]*
- [47] [Vida] de Fr. Ivelo ————— 8 - 80
- [48] Reliquias de Oviedo ————— 4 - 80
 [JUAN PÉREZ DE PÉREZ, *Relacion de las Santas Reliquias que están en la santa iglesia catedral de San Salvador de Oviedo, Madrid, 1621, 4.º (Palau 221943)]*
- [49] La Perla Margarita ————— 4 - 60
 [JUAN RODRÍGUEZ DE LEÓN, *La perla. Vida de Santa Margarita Virgen y Mártir (...), Madrid, Imprenta del Reyno, 1629, 4.º (Simón Díaz, M.B. 426; Moreno Garbayo, 602)]*
- [50] Constantino Caet.º sobre S. Ignacio ————— 8 - 100
 [Constantino CAYETANO, O.S.B., *Cayetani de religiosa S. Ignati sive S. Enneconis fundatoris Societatis Jesu, per Benedictinos institutuine (...), Venetiis, 1641, 8.º (Palau 50669)]*
- [51] Vida da Emperatriz ————— 4 - 100
 [Pelo título e pelo formato talvez se trate da obra de Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Admirable vida y heroycas virtudes de (...) la Emperatriz Maria, hija del (...) Emperador Carlos Quinto, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1655, 4.º (Entrambasaguas I, p. 191; P.R.M.Bib. VII/481; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4954)]*

- [52] Los dos Cromueles ————— 8 - 120
 [Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Parangon de los dos Cromueles de Inglaterra (...)*, Madrid, Francisco Nieto y Salcedo, 1657, 8.º (Palau 163301), ou reed: ibi, G. de León, 1657, 8.º (Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4967-8)]
- [53] O Desengano do Mundo ————— 8 - 60
 [Pelo título e pelo formato deverá ser Jaime de RUESTA, *Desengaño del mundo por donde consta la reverencia que se deve a la Magestad del Rey Catholico, y el amor, y caridad christiana a sus Españoles, y otros subditos*, Barcelona, Gabriel Graells y Giraldo Dotil, 1610, 8.º (Palau 281161); de título aproximado é a de Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Engaños, y desengaños del mundo, ramillete compuesto de varias, y olorosas flores, divinas, y humanas*, [s.l., s.i.] 1655, 8.º (Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4956)]
- [54] Familia Machada ————— 4 - 160
 [Pelo formato, deve ser Félix MACHADO DE SILVA, Marquês de Montebelo, *De Familia dos Machados*, Madrid, 1642, s.i., 4.º (Moreno Garbayo, 2463; Palau 146132; Simón Díaz, B.L.H. XIX, 87); exclui-se, pelo diferente formato, Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Discurso genealógico de la antigua familia de Machado, participando esta rama de las ilustres de Quesada, Guzman, Galeate y Coronel*, Madrid, Martín de Barrio, 1649, 8.º (Palau 163276; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4935)]
- [55] Vida de Cespedes ————— 4 - 100
 [Não identificada; a indicação do formato exclui Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Compendio de las más señaladas hazañas que obró el Capitán Alonso de Céspedes, Alcides castellano, su ascendencia y descendencia*, Madrid, Diego Díaz, 1647, 8.º (Palau 163272; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4933)]
- [56] Nacim[en]to do Principe ————— 4 - 60
 [Há várias obras que cabem neste título; uma das mais prováveis talvez seja a de Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Gloriosa celebridad de España en el feliz nacimiento, y solemnisimo bautismo de su deseado Principe Felipe Próspero, hijo del gran monarca D. Felipe IV y de la esclarecida Reyna D. Mariana de Austria*, Madrid, Francisco Nieto de Salcedo, 1658, 4.º (Palau 163304; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4972)]
- [57] Oração da Apresentação ————— 4 - 60
 [Pelo título e pelo formato, poderia ser Antonio de LEÓN PINELO, *Oracion panegirica a la presentacion de la Sacratissima Virgen, i madre de Dios, Maria (...)*, Madrid, Diego Díaz, 1650, 4.º (P.R.M.Bibl. X/2650)]
- [58] Elogia Marianna ————— 8 - 100
 [Deve ser Pedro GONZÁLEZ DE ACEVEDO, *Elogiae sanctissimae Mariae Virginis, ex sacra Scriptura & sanctis Patribus, Salmanticae, apud Didacum a Cusio*, 1624, 8.º (Bustamante, s. XVII, 1190; Cardoso 948)]
- [59] Nomenclato Marianus ————— 8 - 100
- [60] Virgo Halensis ————— 8 - 60
 [Justo LIPSI (=Justus LIPSIUS), *Diva Virgo Hallensis: beneficia eius & miracula fide atque ordine descripta*, Antuerpiae, ex Officina Plantiniana, apud Ioannem Moretum, 1604, 4.º (Bustamante, S.XVII, 202), ou *ibid.*, 1605, 4.º (Bustamante, S.XVII, 255), ou ibi, ex officina Plantiniana, apud viduam & filios I. Moreti, 1616, 4.º (ccpbe)]
- [61] Moneta Conceptionis ————— 8 - 100
 [Talvez a mesma obra que figura no inventário da biblioteca de Ramírez de Prado, *De noua Moneta, Alexand. VII, pro conceptione* (Entrambasaguas I, p. 44)]
- [62] De Culto B. Mariae Poema ————— 8 - 100
- [fl. 3v]
- [63] Locus Literalis pro Conception. ————— 4 - 60
 [O título, mas não o formato, remete para Fr. Pedro de SIMANCAS, O.E.S.A., *Locus literalis pro immunitate beatæ Virginis Genitricis dei Mariæ à peccato Originali, & à debito illud contrahendi...*, Madridi, Ex typographia Didaci Diaz de la Carrera, 1640, 8.º (ccpbe 50536; Palau 314079)]

- [64] Aulo Halo – Poeta ————— 4 - 160
[Juan TAMAYO DE SALAZAR, Auli Hala Poetae burdigalensis, civisque toletani. De Adventu in Hispanias S. Jacobi Zebedai filii (...), Matriti, Diego Díaz de la Carrera, 1648, 4.º (Bustamante, s.XVII, 2104; Palau, 327100; Moreno Garbayo, 3312)]
- [65] Memorial de los Tres felippos ————— 4 - 80
[Fr. Juan VARGAS MACHUCA, O.P., Informe a la Magestad de Filipo Quarto, el Grande (...) en memoria de los tres Filipos, Gloriosa Succession de Carlos (...), Madrid, s.i., 1662, 4.º (Palau 352476)]
- [66] O Juizo de Salamão ————— 4 - 50
[Não identificada. De formato inferior é Fr. Pedro de ALBA Y ASTORGA, O.F.M., Juicio a Salomon, seu de adjudicanda Puntí o Carbonello Catena aurea super Genesisim, s.l., 1662, 8.º (Palau 9065; Simón Díaz, B.L.H. V, 160n)]
- [67] Pleitos de Libros ————— 8 - 240
[Talvez Fr. Pedro de ALBA Y ASTORGA, O.F.M., Pleytos de los libros y sentencias del juez (...) por el licenciado Rodrigo Rodriguez, Tortosa, Sancho Sanchez, 1664, 8.º (Simón Díaz, B.L.H. V, 140)]
- [68] Os Memoriaes ————— F. - 500
[Difícilmente identificável, por excessivamente vago]
- [69] Simples altos ————— 8 - 200
- [70] Breuiario de S. Bento de Cast[el]a ————— 8 - 100
[Talvez o Breviarium sordinis sancti Benedicti Vallisoletani, Salmanticae, ex. Ioannes a Canoua, 1567, 8.º (Ruiz Fidalgo, 645)]
- [71] Chronica de S. Ant[oni]o das Chascas ————— F. - 500
[Fr. Diego de MENDOÇA, O.F.M., Chronica de la Provincia de San Antonio de los Charcas, del Orden de Ntro. Seraphico San Francisco, en las Indias Occidentales Reyno del Perú, s.l. [Madrid], s.i. [1664], fol. (Maldonado, fl. 64r; Palau 163710; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 5141)]
- [72] Vida de D. Diogo de Anaya ————— F. - 500
[Francisco RUIZ DE VÉRGARA Y ALAVA, Vida del Illustrissimo señor don Diego de Anaya Maldonado Arzobispo de Sevilla fundador del Colegio Viejo de S. Bartolome: y noticia de sus varones excelentes, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1661, fol. (Bustamante s.XVII, 2646; Maldonado, fl. 60r; Palau 362939)]
- [73] Anastasis _ Augustiniana ————— 4 - 120
- [74] Eremus Augustiniana ————— 4 - 400
- [75] Vida de hua' B[eta] de Flandes de Manriq[ue] ————— 4 - 120
[Pela indicação do autor e do formato, possivelmente a tradução francesa da obra de Fr. Angel MANRIQUE, O.Cister, La vie de la venerable mère Anne de Jesus, compagne de Sainte Thérèse (...) en France et Flandres, Bruselas, 1634, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XIV, 741)]
- [76] Fama Austriaca ————— 8 - 120
[D. José PELLICER DE O. SALAS Y TOVAR, La fama austriaca, o historia panegírica de la ejemplar vida de Ferdinando de Austria..., Barcelona, Sebastian y Jaime Matevad, 1641; 8.º (Maldonado, fl. 80r; Palau 216729); Jorge Cardoso possuía a primeira edição (Cardoso, 227)]
- [77] Epitome Geographico de Ferrari ————— 4 - 200
[Filippo FERRARI, O.S.M., Epitome geographica (...) ordine alphabeti (...), Ticini, in aedibus A. Viani, 1605, 4.º (B.N.Paris, LI, col. 93)]
- [78] Vida de S. M[ari]a Magd[alena] de Pacis ————— 4 - 400
[São diversas as vidas desta santa; talvez se possa pensar na do espanhol Fr. Juan BAUTISTA DE LEZANA, O.C.D., (trad.), Vida de la bienaventurada y estatica Virgen Maria Magdalena de Pazzi, Florentina, Monja Carmelita Observante, beatificada por la Santidad del Papa Urbano VIII (1.ª ed., pouco provável, Roma, Vital Mascardo, 1648, 4.º - Maldonado, fl. 64v), Zaragoza, Iuan de Ybar, 1650, 4.º (Palau, 137603), ou Madrid, D. Maria Rey, viuda de Diego Diaz, 1669, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XIII, 2102-4)]

- [79] Epitome de Boca negra ————— 8 - 100
 [Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Epitome de la admirable y exemplar vida de D. Fernando de Córdova Bocanegra*, Madrid, s.i., a costa de P. Coello, 1649, 8.º (Moreno Garbayo, 3403; Palau 163275; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4936); outra vida, in-4.º, supra n.º 19]
- [80] Vida de Fr. João Pecador 2. ————— 4 - 100
 [D. Jerónimo MASCAREÑAS, O.Calatr., *Fray Juan Pecador, religioso del orden y hospitalidad de San Juan de Dios y fundador del Hospital de Xerez de la Frontera*, su vida, virtudes y maravillas, Madrid, Melchor Alegre, 1665, 4.º (BNLisboa, H.G. 5042//3P; Maldonado, fl. 66r; Palau 157004); 2 exemplares da mesma obra?]
- [81] Tresladação de S. João de Deos ————— 4 - 100
 [Fr. Agustín de VICTORIA, O.H., *Traslacion del cuerpo de n. glorioso patriarca S. Juan de Dios nuestro fundador del Orden de la Hospitalidad (...)*, Madrid, [Melchior Alegre], 1667, 4.º (Palau 362290; Cardoso 1187)]
- [82] Bautista Hespanhol ————— 4 - 200
 [Fr. Pedro de MIRANDA, O.S.B., *El Bautista español, y predicador verdadero San Rosendo Obispo, y Abad (...)*, Madrid, Imprenta de San Martin, 1665, 4.º (Palau 172183)]
- [83] Vida de S. Felipe Neri ————— 4 - 200
 [São várias as vidas deste santo com este formato; devendo tratar-se de uma obra em espanhol e excluindo a de Antonio Vazquez que se segue, tanto poderá ser Fr. Luis Beltrán MARCO, O.P., *Vida y hechos milagrosos de S. Felipe Neri, fundador de la Congregacion del Oratorio*, Valencia, Felipe Mey, 1623, 4.º ou reed. ibid.m 1625, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XIV, 1069-70), como Pietro Giacomo BACCI, C.Orat. (trad. de Luis CRESPI DE BORJA), *Vida de San Felipe Neri (...)* Fundador de la Congregación del Oratorio..., Valencia, herederos de Chrysostomo Garriz, 1651, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. IX, 1147)]
- [84] [Vida de S. Felipe Neri] outra de Vasques ————— 4 - 150
 [Antonio VÁZQUEZ, C.R.Teat., (trad.), *San Felipe Neri. Epitome de su vida sacado de lo que della han escrito autores diversos*, Madrid, Gregorio Rodríguez, 1651, 4.º (B. Machado I, p. 412; Simón Díaz, M.B., 236)]
- [fl. 32r]
- [85] Vida de S. Luiz ————— 8 - 80
 [Admitindo tratar-se de uma vida de S. Luis de França, poderia ser Antonio de NOR (trad. do toscano de Juan Antonio de VERA Y FIGUEROA), *La mejor lis de Francia San Luis*, Leon, Lorenzo Anison, 1655, 8.º (cpbe, 322681; Maldonado, fl. 62r)]
- [86] [Vida] de S. Caetano ————— 4 - 120
 [Emmanuele CALASCIBETTA, *Vida del glorioso y bienaventurado Padre San Cayetano Tiene fundador de los Clerigos Reglares (...)*, Madrid, Pablo de Val, 1653, 4.º (Entrambasaguas I, p. 192; Palau 39471)]
- [87] [Vida] de Maria Pol ————— 4 - 150
 [P. Marcos de TORRES Y POL, S.J., *Vida y virtudes de la venerable señora D. Maria de Pol (...)*, Madrid, Pablo de Val, 1660, 4.º (Bustamante s.XVII, 2608), ou reed. ibi, Joseph de Buendia, 1667 (BNLisboa, H.G.1285A)]
- [88] [Vida] de Maria Gasca ————— 4 - 150
 [Manuel Francisco de HINOJOSA Y MONTALVO, *La admirable vida, virtudes, raras, loables costumbres, y santa muerte de la ilustrissima y humildissima señora D. María Gasca de la Vega*, Madrid, Imprenta Real, 1626, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XI, 4928)]
- [89] [Vida] de Maria de S. Paulo ————— 4 - 150
 [Alonso NÚÑEZ DE CASTRO, *Exemplar de perfeccion, ideado en las vidas de las Venerables Madres Maria de San Pablo y Ana de San Antonio, Fundadoras del Convento de San Joseph de Jesus Maria (...)*, Madrid, Andrés García de la Iglesia, 1658, 4.º (Palau 197143; Simón Díaz, B.L.H. XVI, 1404)]

- [90] [Vida] de Fr. João da Madalena ————— 4 - 150
[Fr. José de SAN ESTEBAN, O.S.A., *Vida, y virtudes del Venerable hermano Fray Juan de la Magdalena, religioso lego de la Orden de San Agustin de los Descalços, Sevilla, J. Mendez de Ossuna, 1662, 4.º (Palau 290506; Simón Díaz, M.B. 682)]*
- [91] [Vida] de Nuno Aff[ons]o ————— 4 - 150
[Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Ascendencia illustre. Gloriosos hechos, y posteridad noble del famoso Nuño Alfonso, Alcalde de la imperial Ciudad de Toledo (...)*, Madrid, Domingo García y Morrás, 1648, 4.º (Maldonado, fl. 78r; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4934)]
- [92] [Vida] de S. Francisco ————— 4 - 300
[Sem mais referências e dada a variedade de vidas deste santo, não é identificável aqui]
- [93] [Vida] de Fr. Jorge da Calçada ————— 4 - 150
[Cristóbal RUIZ FRANCO DE PEDROSA, *Vida del Penitente, y Venerable Siervo de Dios Fr. Jorge de la Calzada, Religioso lego de los Descalços de Nuestro Seraphico Padre San Joseph de la Provincia de San Joseph (...)*, Napoles, Egidio Longo, 1666, 4.º (Palau 281922)]
- [94] [Vida] do B. José Premonstratense ————— 4 - 200
- [95] [Vida] de Cinco SS. Agostinhas ————— 8 - 400
- [96] [Vida] de Cosme Munhoz ————— 4 - 100
[Luis de MERCADO Y SOLÍS, *Tratado apologético de la vida y virtudes de el venerable varon el P. Cosme Muñoz, Presbytero, Fundador del Colegio de N. Señora de la Piedad de Niñas Guerfanas de la Ciudad de Cordova (...)*, Cordova, Andrés Carrillo, 1654, 4.º (Palau 165068; Simón Díaz, M.B. 670; Valde- nebro, 201)]
- [97] [Vida] de Mogrovejo ————— 4 - 150
[Antonio de LEÓN PINELO, *Vida del Ilustrissimo i Reverendissimo D. Toribio Alfonso Mogrovejo, Arçobispo de la ciudad de los Reyes de Lima, s.l., s.i., s.a. [1653], 4.º (BNLisboa, H.G.5102V; Maldonado, fl. 61r e v; Palau 135759; Simón Díaz, B.L.H. XIII, 1553); menos provável é a respectiva tradução italiana, Roma, 1655, 4.º (Palau 135760)]*
- [98] [Vida] de Eugenia Pitarchi ————— 4 - 120
[Juan PACHECO, *Tratado de vida y muerte de la venerable Matrona doña Eugenia Pitarque. Sermón que predicó en sus honras (...)*, Madrid, Juan González, 1632, 4.º (Moreno Garbayo, 984; Palau 208190)]
- [99] [Vida] de S. Domingos M. ————— 4 - 160
[Juan FRANCISCO ANDRÉS DE UZTARROZ, *Historia de Santo Domingo de Val Martyr Cesar Augustano, Infante de la Santa Iglesia Metropolitana de Zaragoza, Zaragoza, Pedro Lanaja i Lamarca, 1643, 4.º (Palau 12273)]*
- [100] [Vida] de Marianna de S. José ————— F. - 1200
[Luis MUÑOZ, *Vida de la Venerable Madre Mariana de S. Joseph, Fundadora de la Recolecion de las Monjas Augustinas, Priora del Real Convento de la Encarnacion hallada en unos papeles escritos de su mano, Madrid, 1644, fol. (Maldonado, fol 64v), ou ibi, Imprenta Real, 1645, fol. (Moreno Garbayo, 2883; Palau 185131; Simón Díaz, B.L.H. XV, 4386)]*
- [101] [Vida] de Isabel de S. D[omingos] ————— F.- 1200
[Pelo formato, uma das edições de Fr. Miguel BATISTA DE LANUZA, O.C.D., *Vida de la bendita Madre Isabel de Santo Domingo, Compañera de Santa Teresa de Jesus, Fundadora del Monasterio de San Josef de Çaragoça, y relación de las compañeras que traxo, Madrid, Imprenta del Reino, 1633. fol. (Simón Díaz, B.L.H. VI, 3398), ou Zaragoza, 1638, fol. (Entrambasaguas I, p. 143; Palau 131300 e n.); referida no Agiologio I, 485g]*
- [102] [Vida] do P. Solano 2. ————— 4 - 300
[Fr. Diego de CORDOBA SALINAS, O.F.M., *Vida, virtudes y milagros de Apostol del Peri (...)* Fr. Francisco Solano, Madrid, Empronta Real, 1643 (B.N.Lisboa, H.G.1599V; Moreno Garbayo, 2589; Simón Díaz, B.L.H. IX, 218)]

- [103] [Vida] de Fr. Bertholam[eu] dos Martyr[es] ———— 4 - 400
 [Luis MUÑOZ, *Vida del venerable Fr. Bartolomé de los Martyres, de la orden de Santo Domingo, arçobispo y señor de Braga*, Madrid, Imprenta Real, 1614, ou *ibid.*, 1645, 4.º (BNLisboa, Res.3864V; BNParis CXXI, col. 826; Bustamante s.XVII, 1988; Cardoso 204)]
- [104] [Vida] de hum Presbitero Santo ———— 4 - 200
 [Difícilmente identificável, por excessivamente vago]
- [105] [Vida] de Joanna de Valloes 2. ———— 4 - 300
 [Fr. Pedro MANERO, O.F.M., *Vida de la Serenissima Señora Doña Juana de Valois Reina Christianissima de Francia, Fundadora de la Religion de la Anunciata de la Virgen N.S. sujeta a la obediencia de la Orden de San Francisco de la Regular Observancia*, Madrid, Imprenta Real, 1654, 4.º (Entrambasaguas I, p. 191; Maldonado, fl. 81r; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 614 e M.B. 986)]
- [106] [Vida] de S. Bega Abbadeça ———— 4 - 500
- [fl. 32v]
- [107] Vida de N. Senhora ———— 8 - 120
 [São variadíssimas as obras que cabem neste título, pelo que não é possível uma identificação com plausibilidade]
- [108] [Vida] de S. Raymundo de Fitorio ———— 4 - 200
 [D. Jeronimo MASCAREÑAS, O.Calatr., *Raymundo Abad de Fitero de la Orden de Cister, Fundador de la sagrada Religion y inclita Cavalleria de Santa Maria de Calatrava*, [Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1653], 4.º (Maldonado, fl. 66v; Palau 157000; Simón Díaz, B.L.H., XIV, 3219)]
- [109] [Vida] do Conde de Oropesa ———— 4 - 200
 [Não fora o formato, podia ser Fr. Bartolomé de MOLINA, O.F.M., *Breve tratado de las virtudes de don Juan Garcia Aluarez de Toledo Monroy y Ayala, Quinto Conde de Oropesa y Deleytosa (...)*, Madrid, Viuda de Cosme Delgado, 1621, 8.º (Palau 174453; Simón Díaz, B.L.H. XV, 842)]
- [110] [Vida] de D. Sancha Aff[ons]o ———— 8 - 100
 [Pelo formato, deve ser D. Gregorio de TAPIA Y SALCEDO, *Epitome de la vida, y milagros de la Infanta D. Sancha Alfonso*, Madrid, 1668, 8.º (Simón Díaz, M.B. 853); outra obra *supra* n.º 18]
- [111] [Vida] de Sancha ———— 4 - 120
 [Sancha Carrillo? Nesse caso seria P. Martín de ROA, S.J., *Vida y maravillosas virtudes de Doña Sancha Carrillo...*, Sevilla, Alonso Rodríguez Gamarra, 1615 (B.N.Lisboa, H.G.1307A)]
- [112] [Vida] de Diogo Roiz ———— 4 - 150
 [Fr. Nicolás SUÁREZ, O.S.A., *Vida y martirio del glorioso padre fray Diego Ruyz Ortiz, de la Orden de nuestro Padre S. Agustin, natural del lugar de Xetafe, Protomartir del Perú (...)*, Madrid, Melchor Sanchez, 1659, 4.º (Simón Díaz, M.B. 686)]
- [113] [Vida] de Sor Feliciana ———— 4 - 300
 [Talvez Fr. Miguel BATISTA DE LANUZA, O.C.D., *Vida de la Venerable Madre Feliciana de San Ioseph, carmelita descalça y priora del convento de S. Ioseph de Zaragoza*, Zaragoza, Domingo de Puyada, 1654, 4.º (B.N.Madrid 3/13981; Maldonado, fl. 64v; Palau 131302; Simón Díaz, M.B. 715)]
- [114] [Vida] do P. Claver ———— 8 - 200
 [Com este formato tanto pode ser Jerónimo SUÁREZ DE SOMOZA, *Vida del venerable y apostolico Padre Pedro Claver...*, Madrid, Maria de Quiñones, 1657, 8.º (B.N.Lisboa, H.G.3668P), como Alonso de ANDRADE, S.J., *Vida del Venerable y Apostólico Padre Pedro Claver de la Compañia de Jesus (...)*, Madrid, Maria de Quiñones, 1657, 8.º (Palau 11974; Simón Díaz, B.L.H. V, 2444)]
- [115] [Vida] do B. Olaguer ———— 4 - 200
 [Não identificada; Cardoso tem a de Rebullosa, in-8.º e in-16.º; a de Juan García de Caralps é in-fol.]

- [116] [Vida] de S. Saturnino ————— 8 - 100
[Pelo formato, talvez uma das edições de Ignacio de ANDUEZA, *Vida y martirio de los santos patronos de la ciudad de Pamplona, San Saturnino, y San Fermín: con tres discursos breues de la Cruz, del martyrio, y de otras particularidades antiguas*, Pamplona, Gaspar Martínez, 1654, 8.º (Simón Díaz, B.L.H. V, 2757), ou *ibid.*, 1656, 8.º (B.N.Madrid, R/12878; Palau 12354 e n.)]
- [117] [Vida] do B[ato] Bernardino ————— 4 - 200
[Supondo que se trata de Bernardino de Obregón, tanto pode ser Francisco de HERRERA MALDONADO, *Libro de la vida y maravillosas virtudes del Siervo de Dios Bernardino de Obregón, fundador de la Congregación de enfermos pobres*, Madrid, s.a. [1633], 4.º (Moreno Garbayo, 1237; Simón Díaz, B.L.H. VI, 4191 e XI, 4592), como Fr. Pedro IÑÍGUEZ, O.H., *Vida y muerte de nuestro venerable hermano Bernardino de Obregón (...)*, Madrid, Imprenta del Reyno, 1639, 4.º (Moreno Garbayo, 1949; Simón Díaz, B.L.H. VI, 4192 e XII, 1154); uma delas, provavelmente a primeira, existente na biblioteca de J. Cardoso (Cardoso 317); caso o biografado seja (com menor probabilidade) o jesuíta Bernardino Realino, pode ser P. Alonso de ANDRADE, S. J., *Vida del Venerable Padre Bernardino Realino de la Compañía de Jesus, Ilustre en Santidad, profecias, y milagros, en vida, y en muerte*, Madrid, Maria de Quiñones, 1651, 4.º (Entrambasaguas I, p. 190; Palau 11973)]
- [118] [Vida] de S. P[edr]o Nolasco 2 ————— 4 - 300
[Provavelmente uma das obras referidas *supra* n.º 9]
- [119] [Vida] de S. João e Felis ————— 4 - 300
[Tanto poderá ser Gil GONZÁLEZ DÁVILA, *Compendio histórico de las vidas de los gloriosos San Juan de Mata i Felix de Valois (...)*, Madrid, Francisco Martínez, 1630, 4.º (Moreno Garbayo, 666; Simón Díaz, B.L.H. XI, 1085), como Alonso de ANDRADE, S.J., *Vida de los Gloriosísimos Patriarcas San Juan de Mata y S. Felix de Valois, Fundadores de la inclita Religion de la Santíssima Trinidad Redencion de cautivos (...)*, Madrid, Melchor Alegre, 1668, 4.º (Palau 11999; Simón Díaz, B.L.H. V, 2470)]
- [120] [Vida] de Alviano ————— 4 - 200
[Fr. Benito de ASTE, O.S.A., *Compendio de la vida prodigiosa del Venerable Padre Fray Geronimo de Alaviano, natural de Tarazona, del Orden de nuestro Padre San Agustín desta Provincia de Castilla (...)*, Madrid, Imprenta Real, 1668, 4.º (Palau 18784; Simón Díaz, M.B. 680)]
- [121] [Vida] de S. Epitacio ————— 4 - 400
[Juan TAMAYO SALAZAR, *San Epitacio Apostol y pastor de Tuy, ciudadano, obispo y martir de Ambracia, oy Plasencia: su vida y martirio*, Madrid, Diego Díez de la Carrera, 1646, 4.º (Entrambasaguas I, p. 190; Maldonado, fl. 60v; Palau 327099)]
- [122] [Vida] de S. Eufrasio ————— 4 - 400
[Antonio TERRONES DE ROBRES, *Vida, martirio, translacion y milagros de San Eufrasio, Obispo y Patrón de Andújar (...)*, Granada, 1657, 4.º (Lastanosa 577; Maldonado, fl. 60v; Palau 330709)]
- [123] [Vida] do P. Marcelo ————— 4 - 200
[Outra edição da obra referida *supra* n.º 11? Pelo formato poderia também ser P. Jerónimo PÉREZ, S.J., *Relación de lo que asta agora se a sabido de la vida, y martyrio del milagroso Padre Marcelo Francisco Mastrili de la Compañía de Jesus, por informaciones autenticas echas en la Ciudad de Manila y Macau*, [s.l., s.n., 1601] (B.N.Lisboa, Res. 246//2v)]
- [124] [Vida] do Cardeal Moscoso ————— 4 - 300
[Pelo formato, P. Alonso de ANDRADE, S.J., *Idea del Perfecto Prelado, en la vida del eminentíssimo cardenal don Baltasar de Moscoso, y Sandoval, Arçobispo de Toledo, Primado de las Españas*, Madrid, Joseph Fernandez de Buendia, 1668, 4.º (Palau 12000; Simón Díaz, B.L.H. V, 2471 e M.B. 634)]
- [125] [Vida] de Fran[cis]co del Niño Jesus ————— 4 - 400
[Pelo formato, tanto poderá ser Fr. José de JESÚS MARÍA, O.C., *Historia de la vida y virtudes del venerable Hermano Fray Francisco del Niño Jesus (...)*, Ucles, Convento de San Joseph, por Domingo de la Iglesia, 1624 (Salvá 3460), reed. Segovia, Diego Díaz de la Carrera,

1638, 4.º (Maldonado, fl. 65r; Palau 123741 e n.; Simón Díaz, B.L.H. XII, 2407-8), como o folheto em verso de Rodrigo de FLORES, *Obra nueva del nacimiento, vida, muerte y milagros del hermano fray Francisco del Niño Jesus*, Valencia, Pedro Patricio Mey, 1605, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. X, 2092 e M.B. 705; também figura na Biblioteca Cardosiana (Cardoso 265))

- [126] [Vida] do P. Carafa ————— 4 - 300
 [P. Alonso de ANDRADE, S.J. (trad. da obra do P. Daniel BARTOLI), *Vida del Venerable Padre Vincencio Carraffa, VII General de la Compañia de Jesus*, Madrid, Joseph Fernández de Buendia, 1658, 4.º (Simón Díaz, M.B. 809), ou ibi, 1668, 4.º (Maldonado, fl. 65v; Simón Díaz, B.L.H. V, 2445)]
- [127] [Vida] do B. Albergati ————— 4 - 200
 [Louis DONI D'ATTICHI, Bispo de Autum, *Idea perfecti praesulis in vita B. Nicolai Albergati (...)* Cardinales & Episcopi Bononiensis, Augustoduni, apud Blasium Simmonot, 1656, 8.º]
- [128] [Vida] de S. Eustachio ————— 8 - 200
 [Provavelmente Giovanni BATTISTA MANZINI (trad. de Fr. Antonio AGUSTÍN, O.S.A.), *Idea de la constancia, y perfeccion christiana debujada en la vida del glorioso Martyr S. Eustachio*, Madrid, Pablo de Val, 1662, 8.º (Maldonado, p. 59), ou Zaragoza, Juan de Ybar, 1662, 8.º (Simón Díaz, B.L.H. IV, 3053)]

[fl. 33r]

- [129] Vida de Alexandre 3.º ————— 8 - 200
 [Antonio VELÁZQUEZ (trad. do italiano), *Vida de Alejandro III*, Madrid, 1657, 8.º, ou 1658, 8.º (Entrambasaguas I, p. 231; Palau 357338)]
- [130] [Vida] de S. Francisco de Paula ————— 8 - 80
 [Paolo REGIO, *Vita e miracoli di S. Francesco di Paola*, Napoli, Appresso Horatio Salviano, 1578, 8.º (B.N.Madrid, 3/60067)]
- [131] [Vida] de Gregorio Lopes ————— 4 - 200
 [Pelo formato deve ser uma das edições de Luis MUÑOZ da obra de Francisco LOSA, *Vida que el siervo de Dios Gregorio Lopez hizo en algunos lugares de Nueva España: principalmente en el pueblo de Santa Fe*, Madrid, Imprenta Real, 1642, 4.º (Maldonado, fl. 61r; Simón Díaz, B.L.H. XIII, 3873), ou reed. ibi, 1643, 4.º (Maldonado, fl. 61r); ou ibi, Francisco Nieto, 1648, 4.º, ou ibi, Imprenta Real, 1658, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XIII, 3874-5)]
- [132] [Vida] de S. Pedro Thomaz ————— 4 - 200
 [Fr. Pedro de la EPIFANÍA, O.C.D., *Vida y milagros de San Pedro Thomás carmelita, Patriarca de Constantinopla, mártir ilustrissimo, y abogado contra la mortal peste, y epidemia*, Sevilla, Juan Gómez Blas, 1655, 4.º (Maldonado, fl. 64v; Marinha, s.XVII, 265; Simón Díaz, Impresos s.XVII, 933 e M.B. 511)]
- [133] [Vida] de Manuel Machado 2 ————— 4 - 200
 [Félix MACHADO DE SILVA, Marquês de Montebelo, *Vida de Manuel Machado de Azevedo, Señor de las Casas de Castro, Vasconcelos, y Barroso, y de los Solares dellas (...)* Madrid, Pedro Garcia de Paredes, 1660, 4.º (B.N.Lisboa Res.1346//48P; Palau 146133 e 177760; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 86)]
- [134] [Vida] de S. Isabel de Ungria ————— 8 - 150
 [Talvez, pelo formato aproximado, Fabio Clymente, pseud. de Francisco Jacinto FUNES DE VILLALPANDO, *Vida de Santa Isabel, Infanta de Ungria*, Zaragoza, Diego Dormer, 1655, 12.º (Simón Díaz, M.B. 329 e B.L.H. X, 3558)]
- [135] [Vida] de Christo ————— 4 - 400
 [São muitas as obras que cabem neste título; com estes dados, talvez se possa sugerir Fr. Francisco de VALVERDE, *Vida de Jesu Christo N. Señor*, Madrid, 1669, 4.º (Maldonado, fl. 58r); cfr. supra n.º 40]

- [136] *Chronica dos Orueiferos* ————— 8 - 100
- [137] *Cruz de Caravaca* ————— 4 - 300
 [Juan de ROBLES CORUALAN, *Historia del misterioso aparecimiento de la Santissima Cruz de Carabaca e innumerables milagros que Dios N.S. ha obrado y obra por su devocion*, Madrid, Viuda de Alonso Martín, 1615, 4.º (Maldonado, fl. 60v-61r; Simón Díaz, *Impresos XVII*, 1151)]
- [138] *Patria del Hijo de Dios* ————— 8 - 100
 [Fr. Gaspar GARCÍA DE LA CRUZ, O.F.M., *Patria del Hijo de Dios, y dicha de sus gloriosos solares Bethlen y Ierusalem*, Madrid, Francisco Martínez, 1642, 8.º (Maldonado, fl. 57r), ou rred. ibi, 1645, 8.º (Moreno Garbayo, 2437; Palau 98710; Simón Díaz, *B.L.H. X*, 4310)]
- [139] *S. Frutos* ————— 4 - 200
 [Com esta indicação lacónica e com este formato, talvez Fructos de LEÓN TAPIA, *Poema castellano que contiene la vida del bienaventurado San Fructos, patrón de la ciudad de Segovia, y de sus gloriosos hermanos San Valentín y Santa Engracia*, Madrid, Tomás Iunti, 1623, 4.º (Bustamante, s.XVII, 1141; Palau 135891); também se poderá considerar Gaspar IBÁÑEZ DE SEGOVIA PERALTA Y MENDOZA, *Marquês de Agropoli, Discurso histórico por el patronato de San Frutos contra la supuesta Cathedra de San Hierotheo en Segovia y pretendida autoridad de Dextro*, Zaragoza, Iuan de Ibar, 1666, 4.º (Palau 117561); cfr. *infra* n.º 142]
- [140] *S. Antão* ————— 4 - 200
 [A referência é muito lacónica e, por isso, não permite uma identificação muito segura; pelo formato, tanto poderia ser Juan de BALTASAR ABISSINO, *Fundacion, vida, y regla de la grande Orden militar, y monastica de los cavalleros, y monges del Glorioso Padre San Anton Abad*, Valencia, Iuan Vicente Franco, 1609, 4.º (Maldonado, fl. 66r; Simón Díaz, *B.L.H. VI*, 2396), como Gaspar de la FIGUERA, *El Sol del Oriente. Vida, y vitorias del grande Antonio Abad, sacro, archimandrita de Egipto (...)*, Valencia, Gerónimo Vilagrassa, 1665, 4.º (Simón Díaz, *B.L.H. X*, 1643 e *M.B.* 136), como ainda Juan BENÍTEZ MONTERO, *Sermón del glorioso S. Antón (...)*, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1649, 4.º (Moreno Garbayo, 3340; Simón Díaz, *B.L.H. VI*, 3958)]
- [141] *Vinda de S. Paulo a Hesp[anh]a* ————— 4 - 200
 [Alonso de REQUENA, *Venida del apostol S. Pablo a España, y predicacion en ella y como estuvo en Libisosa (oi Lezuza) su fundación y antiguedad (...)*, Madrid, Imprenta de Maria de Quiñones, 1647, 4.º (Palau, 262074)]
- [142] *Catedra de S. Hyerotis* ————— 4 - 150
 [Possivelmente D. Cristóbal de MOYA, *Tratado apologetico en favor de la Catedra de San Hierotheo en Segovia, contra el discurso historico del Marques de Agropoli*, Madrid, 1666, 4.º (Maldonado, fl. 60v); cfr. *supra* n.º 139]
- [143] *Titulo de Redençoens* ————— F. - 800
- [144] *Soror Angela Serafina* ————— 4 - 100
 [Tudo aponta para Juan Pablo FONS, S.J., *Historia y vida de la venerable madre Angela Margarita de Madres Capuchinas en España, fundada por la (...) Madre Soror Angela Margarita Serafina*, Murcia, Iuan Fernandez de Fuentes, 1646, 4.º (ccpbe), reed. Barcelona, 1649, 4.º e 1650, 4.º, 1653, 4.º]
- [145] *Sentellas del Amor Diuino* ————— 4 - 300
 [Fr. FRANCISCO MANZANO, O.SS.T., *Centellas del Amor de Dios, y su Madre, que sin poderse contener despidió el encendido, y abrasado coraçon de (...)* Fr. Simón de Roxas, Madrid, Domingo García y Morras, 1653, 4.º (Maldonado, fl. 86r; Simón Díaz, *B.L.H. XIV*, 973 e *M.B.*, 858)]
- [146] *Noticia das Imagens de N. Senhora* ————— 4 - 400
 [Apesar do título vago, poder-se-á sugerir Juan FRANCISCO ANDRÉS DE UZTARROZ, *Certamen poetico de Nuestra Señora de Coquillada: ilustrado con una breue chronologia de las imagenes aparecidas de la Virgen Sacratissima en el Reino de Aragon (...)*, Zaragoza, Hospital Real i General de N. Señora de Gracia, 1644, 4.º (B.N.Madrid, R/4491; Simón Díaz, *B.L.H. VI*, 2666)]

- [147] S. Millão ————— 4 - 100
 [Pelo formato e título vago, tanto poderá ser Fr. Martín MARTÍNEZ, O.S.B., Apologia por San Millan de la Cogolla, Patron de España (...). Primera parte, Villa de Aro, Juan de Mongastón, 1632, 4.º, reed. em Madrid, 1642, 4.º (Palau 154510-1; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 2607-8), como S. BRAULIO, trad. de D. Prudencio de SANDOVAL, Vida y milagros del Insigne Patrón de España, San Millán de la Cogolla, Madrid, s.i., 1643, 4.º (Moreno Garbayo, 2573; Palau, 290201)]
- [148] Epitome de Camargo ————— 4 - 800
 [Fr. Hernando de CAMARGO Y SALGADO, O.S.A., La iglesia militante. Cronologia sacra y epitome historial de todo quanto ha sucedido en ella de próspero y adverso, Madrid, Francisco Martínez, 1642, 4.º (Palau 40908)]
- [149] Capitulo dos Franciscanos ————— 4 - 80
 [Fr. Pablo de MESA, O.F.M., Historia del Capitulo General, que celebró la Religión Seráfica en la Imperial Toledo este año M.DC.XLV, Madrid, Imprenta Real, 1645, 4.º (Moreno Garbayo, 2887; Entrambasaguas I, p. 178; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 5654)]
- [150] S. Vicente e as Irmaãs ————— 4 - 80
 [Francisco GUERRERO DE FIGUEROA, Vida y martirio de los Santos mártires Vicente, Sabina y Christeta, Madrid, s.i., 1667, 4.º (Jerez, p. 71; Palau 110023; Simón Díaz, B.L.H. XI, 2887)]
- [fl. 33v]
- [151] Santos de Medellin ————— 4 - 150
 [Juan SOLANO DE FIGUEROA, Historia y santos de Medellin. Culto y veneracion de San Eusebio, S. Palatino y sus nueve compañeros martires, Madrid, Francisco García y Arroyo, 1650, 4.º (BNLisboa H.G.5089V; Palau 317037); outro exemplar supra n.º 27]
- [152] Alonso Rodrigues 3 t[omos] ————— 4-2000
 [Não identificável; são muitas as obras deste jesuíta com este formato]
- [153] Os Machabeos ————— 4 - 600
 [A referência vaga não permite uma identificação segura. Talvez se possa pensar na célebre obra de Flavio JOSEFO, De las antiguedades Iudaycas (...) en el qual se trata del Martyrio de los Machabeos (...), de que não identifiquei edições in-4.º]
- [154] O Deserto dos Carmelitas ————— 4 - 300
 [Outro exemplar da obra identificada supra n.º 30?]
- [155] Defesa de Escoto ————— 4 - 300
 [Fr. José JIMÉNEZ SAMANIEGO, O.F.M., Primacia del Doctor Subtil, y V.P. Fr. Ioan Dunsio Escoto en la declaracion, y defensa escolastica de el Ministerio de la Inmaculada Concepcion de la Madre de Dios (...), Zaragoza, Ioan de Ibar, 1668, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XII, 2137)]
- [156] N. S[enho]ra Silvaducense ————— 4 - 400
 [Possivelmente a obra que possuía também Ramírez de Prado de Othone SYLAE0, Historia Miraculorum B.M. Silvaducensis, Antuerpiae, 1632, 4.º (Entrambasaguas I, p. 192)]
- [157] Santos de Alcantara ————— 4 - 200
 [Jacinto ARIAS DE QUINTANADUEÑAS, Antigüedades y Santos de la muy noble villa de Alcantara, Madrid, Matheo Fernandez, 1661, 4.º (BNLisboa H.G.2212P; Palau 16540; Simón Díaz, B.L.H. VI, 429); outro exemplar supra n.º 26]
- [158] Cracentium da Ordem de S. Ag[ostinh]o ————— F. - 800
- [159] Chronica de S. Fran[cis]co de Rabida ————— F. - 1000
- [160] Catholo [sic] dos L[ivr]os do Inquisidor ————— F. - 200
- [161] Palma da Paixão ————— 4 - 250
 [Possivelmente P. Luis de la PALMA, S.J., Historia de la Sagrada Passion de Christo, sacada de los quatro evangelistas, Alcalá, Iuan de Orduña, 1624, 4.º (Martín Abad, Alcalá s. XVII, 250; Maldonado, fl. 58r) ou ibid., 1653, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XVI, 4088-9)]

- [162] N. S[enho]ra de Cecilia _____ 4 - 400
- [163] [N. Senhora] da Piedade _____ 8 - 150
[Não identificada. As Constituciones de la Congregacion y Hermandad de Nuestra Señora del Refugio y Piedad, Zaragoza, Hospital Real y General de Nuestra Señora de la Gracia, 1642, são in-4.º (ccpbe)]
- [164] Felicidad[ad]es de Hesp[anh]a Panegir[ico] _____ F. - 300
[Jeronimo BASILIO, *Las felicidades de España y del mundo christiano. Aplauso panegyrico en la publica y real aclamacion de la Magestad del Rey N.S. Carlos II*, Madrid, Pablo de Val, 1666, fol. (Palau 25270; Simón Díaz, B.L.H. VI, 3327)]
- [165] Milagre de Brucellas _____ 8 - 40
- [166] Exequias de Napoles _____ F. - 600
[Apesar do título vago e da indicação do formato, poderia ser Juan de VALCAZAR, *Relacion de las exequias que se celebraron en Napoles en la muerte de la (...) reyna Margarita (...)*, Napoles, Tarquinio Longo, 1612, 4.º (B.N.M.. R/25576/2)]
- [167] N. S[enho]ra de las Huertas _____ 4 - 100
[Fr. Alonso de VARGAS, O.F.M., *Relacion votiva ordinaria de la antiguedad de la imagen de nuestra señora de las Huertas (...)*, Granada, Francisco Heylan, 1625 (1624), 4.º (ccpbe 49001)]
- [168] Fenix Reuivicens _____ 4 - 400
[Juan Crisóstomo HENRÍQUEZ, O.Cister, *Phoenix reviviscens sive Ordinis cisterciensis scriptorum Angliae et Hispaniae series libri II*, Bruxellae, typis Ioannis Maerbecii, 1626, 4.º (P.R.Madrid, VIII/4037)]
- [169] Epitome da Religião de S. Bern[ar]do _____ 4 - 200
- [170] Familia dos Barrientos _____ 4 - 80
[Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Origen, armas, y varones ilustres del antiguo, y calificado linage de Barrientos*, Madrid, Martín de Barrio, 1653, 4.º (Palau 163288; Simón Díaz, B.L.H. XIV 4947)]
- [171] [Familia] de S. Fran[cis]co de Paula _____ 8 - 100
- [fl. 34r]
- [172] Chronica de S. Dorothei _____ F. - 1200
[Talvez Diego ESCOLANO, Bispo de Segovia e Arceb. Granada, *Chronicon Sancti Hierothei, Matriti*, in *Offic. Dominici Garcia Morras*, 1667, fol. (B.N.Madrid, 3/71139)]
- [173] Asia menor _____ F. - 300
[Fr. Miguel Angel de NÁPOLES, O.F.M., *Asia menor. Estado presente que tiene en ella la Religion de San Francisco...*, Madrid, Imprenta Real, 1654, fol. (B.N.Madrid, 2/67616; Palau 12437; Simón Díaz, B.L.H. XV, 4889)]
- [174] Memorial de S. João da Mata _____ F. - 200
- [175] N. Senhora da Texeda _____ 4 - 150
[Só pude encontrar referências relativas a edições do século XVIII]
- [176] Chron[ica] dos Ag[ostinh]os nas Indias 2 _____ F. - 2000
[Apesar da referência vaga, talvez se possa sugerir Fr. Antonio de la CALANCHA, O.S.A., *Coronica moralizada del Orden de San Augustin en el Peru, con sucesos egenplares en esta Monarquia*, Barcelona, Pedro Lacavalleria, 1638, fol. (Salvá, 3281); Id., Tomo segundo, Lima, Jorge Lopez de Herrera, 1653, fol. (Palau 39450-1)]
- [177] Santos da Ordem _____ 4 - 400
- [178] S. Antonino Hespanhol _____ 4 - 100
[Francisco de SANDOVAL, *San Antonino español: Discurso apologético. Pruevase que el Patron de la santa Iglesia, ciudad y Obispado de Palencia no es el Santo frances Antonino, sino el Antonino español...*, Valla-

- dolid, 1616, 4.º (Maldonado fl. 61r), reed. ibi, viuda de Cordoua, 1633, 4.º (Palau 297112)]
- [179] Santos de Cordoua ————— F. - 1500
[P. Martín de ROA, S.J., *Flos Sanctorum: fiestas i Santos naturales de la ciudad de Cordoua (...)*, Sevilla, Alonso Rodríguez Gamarro, 1615, fol. (ccpbe 205851; Maldonado, fl. 60v)]
- [180] Santo Christo do Desemparo ————— 12 - 40
[Edição não identificada]
- [181] Christo de S. Josè 2 tom[os] ————— F. - 1600
- [182] N. Senhora dos Remedios 2 ————— 4 - 200
[Fr. Cristóbal GRANADOS DE LOS RÍOS, O.S.S.T, *Historia de Nuestra Señora de los Remedios de la Fuensana*, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1648, 4.º (B.N.Madrid, 2/7357; Palau 108430; Simón Díaz, B.L.H. XI, 2468)]
- [183] Liuro de Emperadores ————— 8 - 100
[Difícilmente identificável, por excessivamente vago]
- [184] Bispos de Sigüenza ————— 4 - 200
[Diego SÁNCHEZ PORTOCARRERO, *Nuevo Catalogo de los Obispos de la Santa Iglesia de Sigüenza. Epílogo de sus más memorables acciones, y de los sucessos seglares mas señalados en el Obispado.* Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1646, 4.º (Palau 296007; P.R.M.Bibl. VI/762)]
- [185] Palafox contra a Comp[anhi]a ————— 4 - 2000
[Pelo formato, deve ser a edição de Juan de PALAFOX Y MENDOZA, Bispo de Puebla de los Angeles, *Defensa canonica dedicada al Rey Nuestro Señor. Por la Dignidad Episcopal de la Puebla de los Angeles (...)* en el pleyto que movieron los padres de la Compañia (...), s.l., s.n., s.a. [1648], 4.º (B.N.Madrid, R/15813) ou [1652], 4.º (B.N.Madrid, R/28715; Simón Díaz, B.L.H. XVI, 3736)]
- [186] Teatros das Igr[ej]as de Hespanha 3 tom[os] ————— F. - 2400
[Gil GONZÁLEZ DÁVILA, *Teatro eclesiastico de las iglesias metropolitanas, y catedrales de los Reynos de las dos Castillas. Vidas de sus Arzobispos, y Obispos, y cosas memorables de sus Sedes*, Tomo I, Madrid, Francisco Martínez, Tomo II, Madrid, Pedro de Horna, Tomo III, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1649-52, fol. (Entrambasaguas I, p. 143; Simón Díaz, B.L.H. XI, 1089 e M.B. 642)]
- [187] Epitome dos Pontifices ————— 4 - 200
[Apesar do título vago, talvez se possa pensar em Giacomo CASTELLANI, *Compendium Constitutionem Summorum Pontificum quae extant a Gregorio VII usque ad Clementem VIII*, Taurini, apud Io. Dominicum Tarinum, 1604, 4.º (P.R.M.Bib. IX/8354)]
- [188] Excellencias de N. S[enho]ra ————— 12 - 140
[São muitas as edições com este título (ou muito aproximado), pelo que não se pode fazer uma identificação plausível]
- [189] Corona de Sousa ————— 8 - 200
- [190] Familia Valdes ————— 4 - 200
[Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Claro origen y descendencia ilustre de la antigua Casa de Valdés, sus Varones famosos, y servicios señalados que han hecho a la Monarquia de España*, Madrid, J. Martin del Barrio, 1650, 4.º (Moreno Garbayo, 3603; Palau 163277; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4918 e 4937)]
- [191] Santos Panormitanos ————— 4 - 100
- [192] Agiologio Flandis ————— 4 - 100
[Antoine SANDERS (=SANDERUS), *Hagiologium Flandriae, sive de Sanctis ejus provinciae liber unus*, Antuerpiae, G. a Tongris, 1625, 4.º (B.N.Paris CLXII, col. 616)]

- [193] N. Senhora de Valmanera [sic] ———— ———— ———— 4 - 200
[Pelo formato, tanto pode ser Fr. Gregorio de BRAVO DE SOTOMAYOR, O.S.B., *Historia de la imbencion, fundacion y Milagros de nuestra Señora de Valvanera de la Orden de S. Benito, Logroño, Iuan de Mongaston, 1610, 4.º* (B.N.Madrid 2/61553; Simón Díaz, B.L.H. VI, 5394), como a de Fr. Diego de SILVA Y PACHECO, O.S.B., *Historia de la imagen sagrada de Maria Santissima de Valvanera (...)*, Madrid, Imprenta de San Martin, 1665, 4.º (R.A.H.Madrid, 5/160); a ed. de Cardoso (n.º 117) era in-8.º]
- [194] Predicacion de Santiago ———— ———— ———— F. - 600
[Miguel de ERCE JIMÉNEZ, *Prueba evidente de la predicacion del Apostol Santiago el Mayor en los Reinos de España (...)*, Madrid, Alonso de Paredes, 1648, fol. (B.N.Madrid 3/31941; Simón Díaz, B.L.H. IX, 4793)]
- [195] Sanctuarios de Sepeda 2 tom. ———— ———— ———— 8 - 100
- [196] N. Senhora do Campo Sagrado ———— ———— ———— 4 - 100
[Possivelmente uma edição in-4.º da obra de Antonio FERNÁNDEZ ÁLVAREZ Y MIRANDA, *Antigüedad de la milagrosa imagen de nuestra Señora de Campo Sagrado de las montañas de Leon, estatutos y exercicios de sus confrades*, Madrid, Maria de Quiñones, 1653, 8.º (B.N.Madrid, 3/38478)]
- [197] Flos SS. Antigo ———— ———— ———— F. - 400
[São muitas as edições de *Flos Sanctorum* desde finais do século XV, todas, obviamente, com formato fol., pelo que não é possível uma identificação plausível desta edição (vejam-se as registadas por Palau 92886-96)]
- [198] Ladainhas ———— ———— ———— ———— 8 - 300
[Difícilmente identificável, por excessivamente vago]
- [199] Vida de Seuerino Boecio ———— ———— ———— 12 - 100
[Deve ser Francisco de MONCADA, Marquês de Aytona, *Vida de Annizio Manlio Torquato Severino Boecio (...)*, s.l. [Francoforti, apud Gasparum Röteliu], s.a. [1642], 16.º (Palau 175689; Simón Díaz, B.L.H. XV, 1230)]
- [200] Dous tomos de Sermões da Conceyção ———— ———— ———— 4 - 600
[Difícilmente identificável, por excessivamente vago]
- [201] Vida de S. Paschoal ———— ———— ———— ———— 4 - 200
[Deve ser Fr. ANTONIO PANES, O.F.M., *Vida del Beato Fray Pascual Baylon, religioso professo de la Provincia de S. Iuan Bautista de los Descalços de la regular Observancia de nuestro Serafico Padre San Francisco*, Valencia, Herederos de Crysostomo Garriz, 1655, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. XVI, 4393); Jorge Cardoso possuía uma vida diferente (Cardoso 268)]
- [202] Baptismo de N. Senhora ———— ———— ———— ———— 4 - 200
[Provavelmente P. Alonso de ANDRADE, S.J., *Discursos del Bautismo de Nuestra Señora (...)*, Madrid, Iuan Sanchez, 1639, 4.º (B.N.Madrid, 3/71605; Moreno Garbayo, 1897; Simón Díaz, B.L.H. V, 2416)]
- [203] Chro[nica] dos Celestinos ———— ———— ———— ———— 4 - 500
- [204] Vida da Condeça Matilde ———— ———— ———— ———— 4 - 200
[Deve referir-se à Condessa Matilde de Canosa, mas não identifiquei esta vida]
- [205] S. Crucifixo de Burgos ———— ———— ———— ———— 8 - 100
[Uma das edições do *Libro de los milagros del Santo Crucifixo que está en el monasterio de San Agustín de la Ciudad de Burgos*, Burgos, Phelipe de Junta, 1574, 8.º (BNLisboa, Res.2580P), ou ibi, Pedro Huydobro, 1622, 8.º (Simón Díaz, B.L.H. XIII, 2164; Cardoso, 99)]
- [206] Vida dos Padres e Prado Spiritual ———— ———— ———— ———— 4 - 300
[Devem ser duas obras diferentes; a primeira, pelo formato, podia ser uma das várias edições das *Vitas Sanctorum Patrum* do Pseudo-Jerónimo (como a de Salamanca, Ioannis &

Andreas Renaut, 1588, 4.º - Ruiz Fidalgo, 1240), ou a obra de Juan Crisóstomo HENRÍQUEZ, O.Cister, *Vidas de los Padres del desierto de Dunas (...)*, Amberes, Iuan Cnobbart, 1629, 4.º (U.C.M.Fil. 10443); a segunda, uma das várias edições do Prado Espiritual de Juan Basilio SANTORO]

- [207] El Comulgador ————— 12 - 100
 [Possivelmente Baltasar GRACIÁN, S.J., *El comulgatorio. Contiene varias meditaciones, pera que los que frecuentan la Sagrada Comunion, puedan prepararse, comulgar y dar gracias*, Zaragoza, Iuan de Ybar, 1655, 16.º (Palau 106980; Simón Díaz, B.L.H. XI, 1737)]
- [208] Vida de S. Rosa ————— 4 - 100
 [Com estas referências lacónicas, tanto poderá ser Leonard HANSEN, trad. de Fr. Jacinto PARRA, O.P., *Vida admirable, y muerte preciosa, de la venerable madre soror Rosa de Santa María Peruana (...)*, Valencia, Gerónimo Vilagrassa, 1665, 4.º, ou reed. com o título *La bienaventurada Rosa peruana de S. Maria de la Tercera Orden de Santo Domingo, su admirable vida y preciosa muerte*, Madrid, Melchor Sanchez, 1668, 4.º (Maldonado, fl. 63v; Simón Díaz, B.L.H. XVI, 4859-60), como Fr. Andrés FERRER DE VALDECEBRO, O.P., *Historia de la maravillosa y admirable vida de Sor Rosa de Santa Maria (...)*, Madrid, Pablo de Val, s.a. [1666], 4.º (Maldonado, fl. 60r; U.C.M.Fil. 7719), como Fr. Juan VARGAS MACHUCA, O.P., *Vida de Santa Rosa del Perú*, Madrid, 1654, 4.º (Palau 352474), como ainda Alonso de GUZMÁN, *Compendio de la maravillosa vida, muerte, reliquias y milagros de Santa Rosa de Viterbo, Viterbo, Diotalleui, 1665, 4.º (Bustamante, s.XVII, 2803)]*
- [209] Sanctos de Arjona de Alderete ————— F. - 200
 [Bernardo ALDERETE, *De inventione martirum quo vulgo dicurit de Arxona, Cordubae, 1610, fol. (Palau 6386)]*
- [210] Memorial de Monte Bello ————— 4 - 160
 [Félix MACHADO DE SILVA, Marquês de Montebelo, *Memorial del Marques de Montebelo solicitando prerrogativas por la antigüedad de su casa y execución de Medias anatas, s.l. [Madrid?], s.i., 1642, 4.º (B.N.Madrid, 2/34025; Moreno Garbayo, 2472; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 87)]*
- [211] Excellencias de Santiago ————— F. - 500
 [D. Antonio CALDERON, Arceb. Granada, *Excelencias y primmacias del glorioso apostol Santiago el Mayor (...)* dividida en dos libros (...), Madrid, Gregorio Rodriguez, 1658, fol. (BNMadrid, 3/67107; Palau 39701)]
- [212] Vida de S. Isidoro ————— 4 - 300
 [Possivelmente *Vida y milagros de San Isidoro Arçobispo de Sevilla, sacada à la letra de las historias originales de San Ildefonso, y San Braulio, y traducida de Latin en Romance por un Religioso Canonigo Reglar*, Salamanca, 1525, 4.º (Maldonado, fl. 60r)]
- [213] La Niña Theresa 2 ————— 8 - 120
 [Possivelmente Alonso CASTILLO DE SOLÓRZANO, *La niña de los embustes Teresa de Mançanares, natural de Madrid, Barcelona, Geronymo Margarit, 1632, 8.º (BNMadrid, R/1830; U/10769); outro exemplar, in-12.º, supra n.º 41]*

[fl. 35r]

- [214] Presidio romano ————— F. - 2000
- [215] Vida de Joani Galla ————— F. - 600
- [216] Ayos y Maestros ————— 8 - 200
 [Deve ser a obra de Rodrigo MÉNDEZ SILVA, *Breve, curiosa, y aiustada noticia de los Ayos y Maestros, que hasta oy han tenido los Principes, Infantes, y otras personas reales de Castilla*, Madrid, viuda de Iuan Martin del Barrio, 1654, 8.º (Palau 163289; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 4953)]

- [217] Flores historiaes 3 tom. ———— 8 - 300
[Jean de BUSSIÈRES, S.J. (trad. de Lorenzo MATEU Y SANZ), *Ramillete de Flores Historiales*, recogido de los señalados sucessos que ha visto el mundo desde su creacion hasta la muerte de Christo (...), Madrid, Joseph Fernández de Buendía, 1666, 3 vols, 8.º (Maldonado, fl. 68r), reed. ibi, 1669, 3 vols, 8.º (Palau 158149; Simón Díaz, B.L.H. XIV, 3352-3)]
- [218] A pax Urbana ———— 8 - 150
- [219] Philosophia Corporis Christi ———— 4 - 260
[Vicente MOLES, *Philosophia naturalis sacrosancti Corporis Iesu Christi* (...), Antuerpiae, apud H. Aertssens, 1639, 4.º (Palau 174289; U.Z.-B.U. G-7-48)]
- [220] Priuilegios e Bullas de Marca ———— F. - 300
- [221] Constituições e Chr[onica] da Marca de Camel ———— 4 - 100
- [222] Theatro inexgotable de Aitona ———— 12 - 120
- [223] Apologia de Ribera ———— F. - 1000
[Possivelmente Lázaro ROCA Y PRADO, *Respuesta al discurso theologico y canonista, o por mejor dezir a la apologia, que por autor anonymo se ha publicado en defensa del señor Duque de Veraguas, sobre la muerte executada en la persona de Fray Iuan Facundo de Ribera, s.l., s.n., s.a., fol. (R.A.H.Madrid 14/11447(9))*]
- [224] Vita S. Joanis Evangel. ———— 8 - 200
[Edição não identificada]
- [225] Flores de Agone Martyrij ———— F. - 2000
[P. Ildefonso de FLORES, S.J., *De inclyto agone martyrii: opus recens et varium ubi Martyrum publica testificatio...*, Neapoli, ex typ. Ottauii Beltrani, 1648, fol. (ccpbe 407388)]
- [226] Sermoens do Rosario ———— F. - 150
[Apesar do título vago, talvez se possa pensar em Tomás BAFARULL Y ROSELLÓ, O.P., *Nuevas Indias de las alabanzas del S. Rosario de Maria: descubiertas en quinze homilias segun diferentes ordenes* (...), Barcelona, Imprenta de Rafael Figuero, 1669, fol. (B.N.Madrid, 2/56895; Simón Díaz, B.L.H. VI, 2211)]
- [227] Magistra Fidey ———— 4 - 300
[D. Diego ESCOLANO y LEDESMA, Arceb. Granada, *De magistra fidei et haereseos destructrice Deipara Virgine Maria* (...), Caesaraugustae, apud Ioannem de Ybar, 1664, 4.º (B.N.Madrid, 2/397776)]
- [228] Cursio de Viris illustribus S. Ag.º ———— 4 - 600
[Cornelius CURTIUS, *Elogia illustrium virorum Ordinis Sancti Augustini*, Antuerpiae, 1636, 4.º (Maldonado, fl. 33r)]
- [229] Bavaria Sancta et Pia 2 tom. ———— F.
[P. Matheus RADER, S.J., *Bavaria sancta* (...) e *Bavaria Pia* (...), Monaci, R. Sadeler, 1615-1628, 4 partes em 2 vols., fol. (B.N.Lisboa H.G.8284; B.N.Paris CXLV, col. 581)]
- [230] Pazes entre Dominicanos e Escotistas ———— 4 - 200
- [231] Vida de Cª de Mendocça ———— 4 - 150
[P. Jerónimo de PEREA, S.J., *Vida y elogio de Doña Catalina de Mendoza, fundadora del Colegio de la Compañia de Jesus de Alcalá de Henares* (...), Madrid, Imprenta Real, 1653, 4.º (ccpbe 211034)]
- [232] [Vida] de José Catalolino ———— 4 - 150
[Francisco JARQUE, *Vida apostólica del Venerable Padre Josef Cataldino, uno de los primeros, y mas insignes Conquistadores de las dilatadas Provincias y barbaras Naciones del Guayrá, valeroso soldado de la Minima, y Maxima Compañia de Jesus, Zaragoza, Iuan de Ybar, 1664, 4.º (Simón Díaz, B.L.H. 1517 e M.B. 812)*]

- [233] Vita SS. de Maldonad _____ 8 - 100
 [Uma das várias edições de Juan MALDONADO, *Vitae sanctorum brevi elegantique stylo compositae* (...), Compluti, in aedibus Micheelis de Eguía, 1537, 8.º (Martín Abad, Alcalá, XVI, 282); ou Brugis, apud Philippum Iunta, 1563 e 1573, 8.º (Palau 147696n), ou ibi, ex typ. Petri de Valdiuieso, 1622, 8.º, ou ibi, 1628, 8.º (Maldonado, fl. 31v)]
- [234] S. Christo da Tocha _____ 4 - 60
 [Não fora o formato, poderia ser Bernardino BLANCALANA, *Historia de la sagrada Imagen de Christo crucificado que esta en la nobilissima ciudad de Luca, cuja copia esta en N. S. de Atocha, Madrid, Imprenta del Reyno, 1638, 8.º (B.N.Madrid, 2/9193; Moreno Garbayo, 1765)]*
- [fl. 35v]
- [235] Os Martyres das Alpucharnas _____ 4 - 200
- [236] Vida de S. Caetano _____ 4 - 50
 [Outro exemplar da obra supra n.º 86?]
- [237] Montesas illustradas 2 tom[os] _____ F. - 4000
 [Hipólito de SAMPER GORDEJUELA, *Montesa ilustrada. Origen, fundacion, principios, institutos, casos, progressos, jurisdiccion, derechos, privilegios, preeminencias, dignidades, officios, beneficios, héroes y varones ilustres de la real, inelyta y nobilissima religion militar de N. S. Santa Maria de Montesa, y San George de Alfama, Valencia, Real Colegio de la Orden de Montesa, por Geronymo Vilagrasa, 1669, 2 vols. fol. (P.R.M.Bibl. VIII/100-101; Maldonado, fl. 67r; Palau 289098)]*
- [238] Vida de Sor M[ari]a de Salinas _____ 4 - 300
 [Fr. Juan GINTO, O.F.M., *Vida prodigiosa y felicissima muerte de la Madre Sor Maria Salinas de la Orden de Santa Clara* (...), Zaragoza, Imprenta de Miguel de Luna, 1660, 4.º (B.N.Madrid, 3/33745)]
- [239] [Vida] de Fr. Francisco Saliero _____ 4 - 400
- [240] [Vida] de Ramires de Saias _____ 4 - 150
 [Fr. Alonso de ZAYAS, O.Mercê, *Vida, y virtudes del venerable siervo de Dios, exemplar Sacerdote, insigne Maestro, y Apostolico Predicador, el Doctor Martin Ramirez de Zayas* (...), Madrid, Imprenta Real, 1662, 4.º (Simón Díaz, M.B. 672)]
- [241] Thireo de Apparitionibus _____ 4 - 400
 [Petrus THYRAEUS, *De apparitionibus omnis genera spiritum Dei, angelorum, daemouum, et animarum humanum liberrin quo modi, rationis et causa earum de braviter indicantur...*, Coloniae Agrippinae, ex Off. Mater Cholni, 1600, 4.º (BNMadrid 3/54905-3)]
- [242] Imperio da China _____ 4 - 400
 [Deve ser a edição, por Manuel de Faria e Sousa, do P. Alvaro SEMEDO, S.J., *Imperio de la China. I cultura evangelica en el por los religiosos de la Compañia de Jesus* (...), Madrid, Iuan Sanchez, 1642, 4.º (Moreno Garbayo, 2541; Salvá, 3401; Simón Díaz, B.L.H. VI, 5854)]
- [243] Santos de Sardenha _____ 4 - 160
 [Dimas SERPI, *Chronica de los Santos de Sardenia dividida en quatro libros* (...), Barcelona, Sebastian de Cornella, 1600, 4.º (B.N.Madrid, R/29665(1))]
- [244] Francisco Redivivos _____ 4 - 500
 [Deve ser *Gloriosus Franciscus redivivus seu chronica observantiae strictioris, reparatae, reductae ac reformatae ejusdem per christianos orbes non solum sed Americam, Peru* (...) *Zatachecas Indas orientis* (...), Ingolstadii, 1625, 4.º (Palau 151767)]
- [245] Instituto Hieronymiano _____ F. - 1200
 [Provavelmente Fr. Hermenegildo de SAN PABLO, O.S.H., *Origen y continuacion de el instituto y religion geronimiana, fundados en los Conventos de Belen en Palestina por el Padre San Gerónimo* (...), Madrid, Imprenta Real, 1669 [Abril], fol. (Maldonado, fl. 63r; Palau 293289; U.C.M.Fil., Res.918)]

- [246] As Chronicas da Prov.^a de S. João 2 ———— ———— ———— F. - 3000
 [Chronica de la Provincia de San Juan Bautista, de religiosos menores descalzos de la regular observancia de nuestro seraphico padre San Francisco, Valencia, Geronimo Vilagrassa, 1665-66, 2 vols., fol. (Simón Díaz, M.B. 555)]
- [247] Panegirico de Espinosa ———— ———— ———— 4 - 200
- [248] Anjo da Guarda ———— ———— ———— ———— 8 - 80
 [São várias as obras com este título (ou aproximado), o que dificulta uma identificação plausível]
- [249] Poema da Conceição ———— ———— ———— ———— 4 - 40
 [Difícilmente identificável, por excessivamente vago]
- [250] Preste João ———— ———— ———— ———— 8 - 300
 [Também excessivamente vago]
- [251] N. Senhora de Salceda ———— ———— ———— ———— F. - 900
 [D. Pedro GONZÁLEZ DE MENDOZA, Arc. de Granada, Historia del Monte Celiq de Nuestra Señora de Salceda, Granada, Juan Muñoz, 1616, fol. (Palau 105525; Cardoso 116); outro exemplar supra n.º 1]
- [252] Bivar in Maximo ———— ———— ———— ———— F. - 1500
 [Deve ser a ed. de Francisco BÍVAR, O.Cister, Marci Maximi episcopi Caesaraugustani viri doctissimi continuatio Chronici Flavii Lucii Dextrii (...), Matriti, ex typ. Didaci Diaz de la Carrera, 1651, fol. (B.N.Madrid, 3/78852; Penney, 1601-1700, p. 393); também existente em Cardoso n.º 91]
- [253] Vida de S. Pedro de Alcantara ———— ———— ———— ———— 4 - 360
 [Há várias vidas deste santo, mas com este formato só encontrei a de Fr. Juan de SAN BERNARDO, O.F.M., Chronica de la vida admirable, y milagrosas haçañas del glorioso y santo Padre Pedro de Alcantara, Napoles, empremta de Geronimo Fasulo, 1667, 4.º (ccpbe 133845; Simón Díaz, B.L.H. XII, 4453)]
- [254] [Vida] de S. João de Deos ———— ———— ———— ———— 4 - 360
 [São várias as vidas deste santo, sobretudo da autoria de Fr. António de Gouveia, com este formato (duas delas figurando em Cardoso n.º 313 e 404); em 1669 foi reeditada a tradução espanhola, Vida de San Juan de Dios Patriarca, y Fundador de la Religion de Hospitalidad de los pobres enfermos (...) añadida en esta impression, Madrid, 1669, 4.º (Maldonado, fl. 66r); do mesmo formato é a de Fr. Agustín de VICTORIA, O.H., Vida de San Juan de Dios (...), Madrid, s.i., 1632, 40 (Palau 371051)]
- [255] Discurso contra Argues ———— ———— ———— ———— 4 - 200

AUTORES

[incluir as diferentes possibilidades]

- ACOSTA, P. Nicolás, S.J.
11
- AGUSTÍN, Fr. Antonio, O.S.A.
128
- ALBA Y ASTORGA, Fr. Pedro, O.F.M.
66, 67
- ALDERETE, Bernardo
209
- ANDRADE, Alonso de, S.J.
16, 114, 117, 119, 124, 126, 202
- ANDRÉS DE SAN NICOLÁS
v. SAN NICOLÁS
- ANDRÉS DE UZTARROZ, Juan Francisco
99, 146
- ANDUEZA, Ignacio
116
- ARBIETO, Fr. Plácido, o.cister
38
- ARGAIZ, Fr. Gregorio
7
- ARIAS DE QUINTANADUEÑAS, Jacinto
26, 157
- ASTE, Fr. Benito, O.S.A.
120
- BACCI, Pietro Giacomo, C.Orat.
83
- BAFARULL Y ROSELLÓ, Tomás, O.P.
226
- BALTASAR, D. Juan
140
- BASILIO, Jerónimo
164
- BATISTA DE LANUZA, Fr. Miguel, O.C.D.
42, 43, 44, 78, 101, 113
- BATTISTA MANZINI, Giovanni
128
- BENÍTEZ MONTERO, Juan
140
- BILCHES, P. Francisco, S.J.
33
- BÍVAR, Francisco, O.Cister
252
- BLANCALANA, Bernardino
234
- BOYL, Fr. Francisco, O.Mercè
9
- BRAULIO, Santo
147
- BRAVO DE SOTOMAYOR, GREGORIO, O.S.B.
193
- BUSSIÈRES, Jean, S.J.
217
- CALANCHA, Fr. Antonio, O.S.A.
176
- CALASCIBETTA, Emmanuele
86
- CALDERÓN, D. Antonio
211
- CAMARGO Y SALGADO, Hernando, O.S.A.
148
- CARTA, Fr. Leonardo, O.F.M.
14
- CASTILLO DE SOLÓRZANO, Alonso
41, 213
- CAYETANO, Constantino, O.S.B.
50
- CICATELLI, Sanzio, C.R.M.E.
21
- CÓRDOBA Y SALINAS, Fr. Diego, O.F.M.
102
- CRESPI DE BORJA, Luis
83
- CURTIVS, Cornelius
228
- DÍAZ HURTADO, Fr. Manuel
22
- DIEGO DE JESÚS MARÍA
v. JESÚS MARÍA
- DIEGO DE LA MADRE DE DIOS
v. MADRE DE DIOS
- DONI D'ATTICHY, Louis
127
- DUVAL, Francisco, O.Prem.
8
- EPIFANÍA, Fr. Pedro, O.C.D.
132
- ERCE JIMÉNEZ, Miguel
194
- ESCOLANO, Diego
172
- ESCOLANO Y LEDESMA, D. Diego
227
- FERNÁNDEZ ÁLVAREZ Y MIRANDA, Antonio
196
- FERRARI, Filippo, O.S.M.
31, 77
- FERRER DE VALDECEBRO, Fr. Andrés, O.P.
208

- FIGUERA, Gaspar
140
- FLORES, Ildefonso, S.J.
225
- FLORES, Rodrigo
125
- FONS, Juan Pablo, S.J.
144
- FRANCISCO DE SANTA MARÍA
v. SANTA MARÍA
- FUNES DE VILLALPANDO, Francisco Jacinto
134
- GARCÍA DE LA CRUZ, Fr. Gaspar, O.F.M.
138
- GARCÍA DE TRASMIERA, Diego
17
- GINTO, Fr. Juan, O.F.M.
238
- GÓMEZ CORELLA, Fr. Vicente, O.P.
35
- GONZÁLEZ DÁVILA, Gil
119, 186
- GONZÁLEZ DE ACEVEDO, Pedro
58
- GONZÁLEZ DE MENDOZA, D. Pedro
1, 251
- GOUVEIÁ, Fr. António, O.H.
254
- GRACIÁN, Baltasar, S.J.
207
- GRANADOS DE LOS RÍOS, Fr. Cristóbal, O.S.S.T.
182
- GUERRERO DE FIGUEROA, Francisco
150
- GUERRERO Y SARAVIA, Fr. Juan, O.Mercê
9
- HANSEN, Leonard
208
- HENRÍQUEZ, Juan Crisóstomo, O.Cister
168, 206
- HERRERA MALDONADO, Francisco
117
- HINOJOSA Y MONTALVO, Manuel Francisco
88
- IBÁÑEZ DE SEGOVIA PERALTA Y MENDOZA, Gaspar
139
- ÍÑIGUEZ, Fr. Pedro, O.H.
117
- JARQUE, Francisco
232
- JESÚS, Sor Ana
46
- JESÚS MARÍA, Fr. Diego, O.C.D.
30
- JESÚS MARÍA, Fr. José, O.C.
125
- JIMENA Y JURADO, Martín
33
- JIMÉNEZ SAMANIEGO, José
14, 155
- JOSEFO, Flavio
153
- JUAN DE SANTA MARÍA
v. SANTA MARÍA
- LEÓN PINELO, Antonio
57, 97
- LEÓN TAPIA, Fructos
139
- LIPSIO, Justo
60
- LOSA, Francisco
131
- MACHADO DE SILVA, Félix, marquês de
Montebelo,
54, 133, 210
- MADRE DE DIOS, Fr. Diego, O.S.S.T.
4
- MALDONADO, Juan
233
- MANERO, Fr. Pedro, O.F.M.
105
- MANRIQUE, Fr. Angel, O.Cister
38, 75
- MANZANO, Fr. Francisco
145
- MARCO, Fr. Luis Beltrán, O.P.
83
- MARTÍNEZ, Martín, O.S.B.
147
- MASCAREÑAS, D. Jerónimo, O.Calat.
80, 108
- MATHEU Y SANZ, Lorenzo
217
- MENDES SILVA
v. MÉNDEZ SILVA
- MÉNDEZ SILVA, Rodrigo
51, 52, 53, 54, 56, 79, 91, 170, 190, 216
- MENDOZA, Fr. Diego de, O.F.M.
71
- MERCADO Y SOLÍS, Luis
96
- MERINO, Fr. Pedro, O.Mercê
9
- MESA, Fr. Pablo, O.F.M.
149

- MIGUEL ÁNGEL DE NÁPOLES
v. NÁPOLES
- MIRANDA, Pedro, o.s.B.
82
- MOLES, Vicente
219
- MOLINA, Fr. Bartolomé, o.f.m.
109
- MONCADA, Francisco, marquês de Aytona
199
- MOYA, D. Cristóbal
142
- MUÑOZ, Luís
21, 100, 103, 131
- MUÑOZ SUÁREZ, Sebastian
12
- NÁPOLES, Fr. Miguel Ángel, o.f.m.
173
- NIEREMBERG, Juan Eusebio, s.j.
11
- NOR, Antonio
85
- NÚÑEZ DE CASTRO, Alonso
89
- PACHECHO, Juan
98
- PAEZ, Fr. Lope, o.f.m.
20
- PALAFIX Y MENDOZA, D. Juan
185
- PALMA, P. Luis, s.j.
161
- PANES, Fr. Antonio, o.f.m.
201
- PARRA, Fr. Jacinto, o.p.
208
- PELLICER DE O. SALAS Y TOVAR, José
76
- PEREA, Jerónimo, s.j.
231
- PÉREZ, Jerónimo, s.j.
123
- PÉREZ DE PÉREZ, Juan
48
- PRESENTACIÓN, Fr. Juan, o.Mercê
9
- QUINTANADUEÑAS, P. Antonio, s.j.
18
- RADER, Matheus, s.j.
229
- REGIO, Paolo
130
- REMON, Fr. Alonso, o.Mercê
9, 19
- REQUENA, Alonso
141
- RIBADENEYRA, P. Pedro de, s.j.
6
- ROA, Martín de, s.j.
24, 111, 179
- ROBLES CORUALAN, Juan
137
- ROCA Y PRADO, Lázaro
223
- RODRÍGUEZ DE LEÓN, Juan
49
- RUESTA, Jaime
53
- RUIZ DE VERGARA Y ALAVA, FRANCISCO
72
- RUIZ FRANCO DE PEDROSA, Cristóbal
93
- SAMPER GORDEJUELA, Hipólito
237
- SAN BERNARDO, Fr. Juan, o.f.m.
253
- SAN CECILIO, Fr. Pedro, o.Mercê
13
- SAN ESTEBAN, Fr. José, o.s.a.
90
- SAN JERÓNIMO, Fr. Alonso, o.c.d.
45
- SAN NICOLÁS, Fr. Andrés, o.e.s.a.
3
- SAN PABLO, Hermenegildo, o.s.h.
245
- SÁNCHEZ PORTOCARRERO, Diego
184
- SANDERS, Antoine
192
- SANDOVAL, D. Prudencio de
147
- SANDOVAL, FRANCISCO
178
- SANTA MARÍA, Fr. Francisco de, o.c.d.
2
- SANTA MARÍA, Fr. Juan de, o.f.m.
5
- SAUER, Laurenz
15
- SEMEDO, P. Alvaro, s.j.
242
- SERPI, Dimas
243
- SILVA Y PACHECO, Diego, o.s.B.
193

- SIMANCAS, Fr. Pedro, O.E.S.A.
63
- SOLANO DE FIGUEROA, Juan
25, 27, 151
- SOTO, Fr. Juan, O.S.A.
28
- SUÁREZ, Fr. Nicolás, O.S.A.
112
- SUÁREZ DE SOMOZA, Jerónimo
114
- SURIUS
v. SAUER
- SYLAEO, Othone
156
- TAMAYO DE SALAZAR, Juan
64, 121
- TAPIA Y ROBLES, Juan Antonio
23
- TAPIA Y SALCEDO, D. Gregorio
110
- TERRONES DE ROBRES, Antonio
122
- TORRES, Marcos de, S.J.
87
- TUYRAEUS, Petrus
241
- VALDERRABANO, Francisco
15
- VALLE DE LA CERDA, Jerónimo
11
- VALLES, D. José de
29
- VALVERDE, Fr. Francisco
135
- VARGAS, Fr. Alonso, O.F.M.
167
- VARGAS MACHUCA, Fr. Juan, O.P.
65, 208
- VASCONCELOS, Félix Machado
v. MACHADO DE SILVA
- VAZQUEZ, Antonio, C.R. Teat.
84
- VEGA, Fr. Francisco
34
- VELASCO, Fr. José, O.C.
10
- VELÁZQUEZ, Antonio
129
- VERA Y FIGUEROA, Juan Antonio
85
- VICTORIA, Fr. Agustín, O.H.
81, 254
- XIMÉNEZ
v. JIMÉNEZ
- ZAYAS, Fr. Alonso, O.Mercê
240

TÍTULOS
[abreviados]

- Anastasis Augustiniana, 73
Anjo da Guarda, 248
Antigüedad de la imagen de N. Señora de Campo Sagrado, 196
Antigüedades y santos de Alcantara, 157
Apología por San Millán de la Cogolla, 147
Asia menor. Estado de la religion de S. Francisco, 173
Aulo Halo. Poeta, 64
- Bavaria Sancta e Pia, 229
Breve noticia de los Ayo y Maestros, 216
Breviarium ordinis sancti Benedicti, 70
- Capitulo general de San Francisco, 149
Catalogo de los Obispos de Jaen, 33
Catalogo dos livros do Inquisidor, 160
Centellas del Amor de Dios, 145
Certamen poetico con Imagenes de N. Señora, 146
Chronicon sancti Hierothei, 173
Claro origen de la Casa de Valdés, 190
Compendium Summorum Pontificum, 187
Constituições e cronica da Marca, 221
Corona de Sousa, 189
Cracentium O. S. Agostinho, 158
Cristo de S. José, 181
Crónica de Descalços de la Santísima Trinidad, 4
Crónica de la Provincia de San Antonio de los Charcas, 71
Crónica de la Provincia de S. Francisco de La Rabida, 159
Crónica de la Provincia de S. José de los Menores, 5
Crónica de la Provincia de S. Juan Bautista, 246
Crónica de los santos de Sardenia, 243
Crónica de S. Pedro de Alcantara – v. Vida
Crónica dos Agostinhos nas Indias, 176
Crónica dos Celestinos, 203
Crónica dos Orveiferos, 136
- De apparitionibus spiritum Dei, 241
De cultu Beatae Mariae, 62
De inclyto agone martyrii, 225
De inventione martirum de Arxona, 209
De magistra fidei, 227
De nova Moneta pro conceptione, 61
De religiosa S. Ignati sive S. Enneconis, 50
Defensa canonica (de Palafox), 185
Desengaño del mundo, 53
Desierto de Bolarque, 30, 154
Discurso contra Argues, 255
Discursos del Bautismo de N. Señora, 202
Diva virgo Hallensis, 60
- El Bautista español, 82
El comulgatorio, 207
- Elogia illustrium virorum O.S.A., 228
Elogiae Sanctissimae Mariae, 58
Epitome da religião de S. Bernardo, 169
Epitome geographica, 77
Eremus Augustiniana, 74
Excelencias de N. Senhora, 188
Excelencias del Apostol Santiago, 211
Exequias de Nápoles, 166
- Familia de S. Francisco de Paula, 171
Familia dos Machados, 54
Flos sanctorum, 197
Flos sanctorum de Cordova, 179
- Gloriosa celebridad de España, 56
Gloriosus Franciscus redivivus, 244
- Hagiologium Flandriae, 192
Historia B. M. Silvaduensis, 156
Historia de la Cruz de Caravaca, 137
Historia de la Imagen de Cristo de Atocha, 234
Historia de la Sagrada Passion, 161
Historia de N. Senhora da Piedade, 163
Historia de N. Senhora de Cecilia [sic], 162
Historia de N. Senhora de Texeda, 175
Historia de N. Señora de las Huertas – v. Relacion
Historia de N. Señora de los Remedios, 182
Historia de N. Señora de Salceda, 1
Historia de N. Señora de Valvanera, 193
Historia del Monte Celia de N. Senhora de Salceda, 251
Historia general de Descalços de San Agustín, 3
Historia y santos de Medellin, 27, 151
- Ilustracion del renombre de Grande, 23
Imperio de la China, 242
Informe en memoria de los tres Filipos, 65
- Juicio de Salomon, 66
- La fama austriaca, 76
La iglesia militante [...] epitome historial, 148
La niña Teresa – v. Vida de la niña
Ladainhas, 198
Las felicidades de España, 164
Libro de los milagros del Crucifixo de Burgos, 205
Livro de Imperadores, 183
Livro de moedas, 32
Locus literalis pro immunitate B. Virginis, 63
- Málaga: su fundación, su antigüedad, 24
Marci Maximi Chronici, 252
Margaritas preciosas de la Iglesia, 28

- Martyres de Alpucharnas, 235
 Martyrio de los Machabeos, 153
 Memorial de S. João de Mata, 174
 Memorial del Marqués de Montebelo, 210
 Milagre de Brucellas [sic], 165
 Montesa ilustrada, 237
- Nomenclato Marianus, 59
 Nova topographia im martyrologium, 31
 Nuevas Indias, homilias, 226
 Nuevo catalogo de los Obispos de Sigüenza, 184
- Obras de Alonso Rodríguez, 152
 Oración panegirica a la presentación, 57
 Origen, armas [...] del linage de Barrientos, 170
 Origen del instituto geronimiano, 245
- Panegirico, 247
 Parangon de los dos Cromueles, 52
 Patria del Hijo de Dios, 138
 Pax (A) urbana, 218
 Paz entre dominicos e escotistas, 230
 Philosophia corporis Iesu Christi, 219
 Phoenix reviviscens, 168
 Pleytos de los libros, 67
 Población eclesiastica de España, 7
 Poema da Conceição, 249
 Prado espiritual, 206
 Presidio romano, 214
 Preste João, 250
 Primacia de Escoto y defensa, 155
 Primer instituto de la Cartuxa, 29
 Privilegios e bulas de Marca, 220
 Prueba de la predicacion del Apostol Santiago, 194
- Ramillete de Flores Historiales, 217
 Reforma de los Descalços de N. S. del Carmen, 2
 Relacion de la imagen de N. Señora de las Huertas, 167
 Relación de las reliquias de Oviedo, 48
 Respuesta al discurso o apologia por Ribera, 223
- San Antonino español, 178
 Santo Cristo do Desamparo, 180
 Santos da Ordem de S. Agostinho, 177
 Santos de Cáceres, 26
 Santos Panormitanos, 191
 Santos y santuarios de Jaen, 33
 Santuarios de Sepeda, 195
 Sermões da Conceição, 200
 Simples altos, 69
- Teatro eclesiástico de las iglesias, 186
 Theatro inexgotable, 222
 Titulo de Redenções, 143
- Translacion del cuerpo de S. Juan de Dios, 81
 Tratado apologetico de la Catedra de S. Hierotheo, 142
- Venida de S. Pablo a España, 141
 Vida da Condessa Matilde, 204
 Vida de Alejandro III, 129
 Vida de Ana de Jesus, 38, 75
 Vida de Ana de San Agustín, 45
 Vida de Angela Margarita Serafina, 144
 Vida de Camilo de Lelis, 21
 Vida de Catalina de Cristo, 44
 Vida de Céspedes, 55
 Vida de Cristo, 135
 Vida de D. Baltasar de Moscoso, 124
 Vida de D. Catalina de Mendoza, 231
 Vida de D. Diego de Anaya Maldonado, 72
 Vida de D. Eugenia Pitarque, 98
 Vida de D. Fernando de Córdoba y Bocanegra, 19, 79
 Vida de D. Juan García Álvarez de Toledo, 109
 Vida de D. Juana de Valois, 105
 Vida de D. Maria de Pol, 87
 Vida de D. Maria Gasca de la Vega, 88
 Vida de D. Sancha Afonso, 18, 110
 Vida de D. Sancha Carrillo, 111
 Vida de D. Toribio Alfonso Mogrovejo, 97
 Vida de Escoto, 14
 Vida de Feliciano de San José, 113
 Vida de Fr. Bartolomé de los Martyres, 103
 Vida de Fr. Diego Ruyz Ortiz, 112
 Vida de Fr. Francisco de la Cruz, 12
 Vida de Fr. Franciscó de Yepes, 10
 Vida de Fr. Francisco del Niño Jesus, 125
 Vida de Fr. Francisco Saliero, 239
 Vida de Fr. Francisco Solano, 102
 Vida de Fr. Ivelo, 47
 Vida de Fr. Jerónimo Alaviano, 120
 Vida de Fr. Jorge de la Calzada, 93
 Vida de Fr. Juan de la Magdalena, 90
 Vida de Fr. Juan Pecador, 80
 Vida de Fr. Pascual Baylon, 201
 Vida de Francisca del S.º Sacramento, 43
 Vida de Francisca Ines de la Concepción, 20
 Vida de Gregorio Lopez, 131
 Vida de Isabel de la Cruz, 46
 Vida de Isabel de Santo Domingo, 101
 Vida de Jerónima de San Estevan, 42
 Vida de Jesus, 40
 Vida de Joani Galla, 215
 Vida de Juana de Cristo, 13
 Vida de la Emperatriz Maria, 51
 Vida de la niña Teresa, 41, 213
 Vida de Manuel Machado de Azevedo, 133
 Vida de Marcelo Mastrilli, 11
 Vida de Maria de S. Pablo, 89
 Vida de Maria Salinas, 238

- Vida de Mariana de S. José, 100
 Vida de Margarita Virgen y Mártir, 49
 Vida de Martín Ramirez de Rayas, 240
 Vida de N. Senhora, 107
 Vida de Nuño Afonso, 91
 Vida de Raymundo Abad de Fitero, 108
 Vida de S. Ambrosio de Sena, 35
 Vida de S. Anton Abad, 140
 Vida de S. Bega, 106
 Vida de S. Caetano de Thiene, 86, 236
 Vida de S. Clara de Assis, 37
 Vida de S. Eloy, 15
 Vida de S. Epitacio, 121
 Vida de S. Eufrasio, 122
 Vida de S. Eustachio, 128
 Vida de S. Felipe Neri, 83, 84
 Vida de S. Francisco, 92
 Vida de S. Fructos, 139
 Vida de S. Gertrudes, 16
 Vida de S. Isabel de Ungría, 134
 Vida de S. Isidoro, 212
 Vida de S. Juan Capristano, 34
 Vida de S. Juan de Dios, 254
 Vida de S. Juan de Mata y S. Felix Valois, 119
 Vida de S. Justo, 36
 Vida de S. Luis, 85
 Vida de S. Maria Magdalena de Pazzi, 78
 Vida de S. Norberto, 8, 39
 Vida de S. Pedro de Alcantara, 253
 Vida de S. Pedro de Arbues, 17
 Vida de S. Pedro Nolasco, 9, 118
 Vida de S. Pedro Thomás, 132
 Vida de S. Saturnino, 116
 Vida de S. Vicente, Sabina y Cristeta, 150
 Vida de Santa Rora, 208
 Vida de Santo Domingo de Val, martir; 99
 Vida de Severino Boecio, 199
 Vida de Simón de Rojas, 22
 Vida de um presbítero santo, 104
 Vida del B. Bernardino de Obregón, 117
 Vida del B. Olaguer, 115
 Vida del P. Cosme Muñoz, 96
 Vida del P. José Cataldino, 232
 Vida del P. Marcelo Mastriili, 123
 Vida del P. Pedro Claver, 114
 Vida del P. Vincencio Caraffa, 126
 Vida do B. José Premonstratense, 94
 Vidas de cinco santas agostinhas, 95
 Vidas de los Padres, 206
 Vidas de tres Prepositos Generales de la Compañía, 6
 Vita B. Nicolai Albergati, 127
 Vita di S. Francesco di Paola, 130
 Vita S. Ioanis Evangelista, 224
 Vitae sanctorum, 233

ÁREAS TEMÁTICAS

BIOGRAFIA DEVOTA E HAGIOGRAFIA

- Vidas individuais e panegíricos
 Cristo e Virgem
 40, 107, 135, 161, 219
 Vidas (incl. panegíricos e defesas) de santos e beatos
 6, 8, 9, 15, 16, 17, 34, 35, 36, 37, 39, 49, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 94, 99, 106, 108, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 127, 128, 130, 132, 134, 139, 140, 141, 142, 147, 150, 194, 201, 208, 211, 212, 224, 236, 253, 254
 Vidas de clérigos, religiosos (as)
 10, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 72, 75, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 93, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 112, 113, 114, 120, 123, 124, 125, 126, 131, 144, 238, 239, 240
 Recolhas de vidas (santos, mártires, religiosos e leigos)
 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 95, 151, 157, 177, 179, 191, 192, 197, 206, 209, 228, 229, 233, 235, 243
 Biografias de leigos (incl. reis, nobres, militares e mulheres), individuais e colectivas
 41, 51, 52, 55, 65, 76, 91, 98, 105, 109, 129, 133, 183, 199, 204, 213, 215, 216, 231, 232, 250
 BREVIÁRIOS
 70
 CRÓNICAS (INCL. CONSTITUIÇÕES E PRIVILÉGIOS), HISTÓRIAS E APOLOGIAS DE ORDENS RELIGIOSAS
 2, 3, 4, 5, 29, 30, 50, 71, 73, 74, 136, 149, 154, 158, 159, 169, 171, 172, 173; 174, 176, 203, 220, 221, 230, 237, 242, 244, 245, 246
 CRONICÕES
 252

DIREITO

67

ESPIRITUALIDADE (ASCÉTICA, DEVOCIONAL E MÍSTICA)

57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 138, 145, 152, 188, 198, 202, 207, 225, 227, 241, 248, 249

FLORILÉGIOS

217

GENEALOGIA

54, 170, 190, 210

GEOGRAFIA

77

HISTÓRIAS ECLESIASTICAS

7, 33, 64, 148, 168, 184, 186, 187

LIVROS

160

NUMISMÁTICA

32

PANEGÍRICOS

247

POLÉMICAS E CONTROVÉRSIAS

155, 178, 185, 223, 255

POLÍTICA

53, 56, 164, 218

SANTUÁRIOS, MILAGRES, RELÍQUIAS E IMAGENS

1, 48, 137, 146, 156, 162, 163, 165, 167, 175, 180, 182, 193, 195, 196, 205, 234, 251

SERMÕES

200, 226

OUTRAS (INDEFINIDAS)

66, 68, 69, 143, 153, 166, 181, 189, 214, 222

Editorial e apresentação

Carlos Reis
Fernanda Maria Guedes de Campos

Da posse e usos do livro em Portugal e Espanha

(séculos XVI a XVIII): contextos socioculturais

Sobre la posesión y usos del libro en Portugal y España

en los siglos XVI-XVIII: contexto sociocultural

Diogo Ramada Curto
Fernando Bouza-Álvarez

Da posse e usos do livro em Portugal e Espanha

(séculos XVI a XVIII): estudos de caso

Sobre la posesión y usos del libro en Portugal y España

en los siglos XVI-XVIII: «estudios de caso»

Antonio Castillo Gómez
Maria de Lurdes Correia Fernandes
Arnaldo do Espírito Santo
Manuela D. Domingos

Instrumentos de trabalho em livro antigo:

inventários, catálogos e bibliografias

Instrumentos de trabajo en libro antiguo:

inventarios, catálogos y bibliografías

Maria Valentina C. A. Sul Mendes
Lorenzo Ruiz Fidalgo
João Ruas
Julián Martín Abad

Instrumentos de trabalho em livro antigo:

bases de dados e bibliotecas digitais

Instrumentos de trabajo en libro antiguo:

bases de datos y bibliotecas digitales

Célia Ribeiro Zaher, Ronaldo Menegaz
Mercedes Dexeus
Henry L. Snyder
Marian Lefferts

Conhecer a BN: Livro Antigo

Manuela D. Domingos, Paula Gonçalves, Dulce Figueiredo
Luís Farinha Franco
Alexandrina Cruz
Magno Moraes Mello

A BN em projectos

Aquisições
Edições
Inovação
Cooperação

MC
MINISTÉRIO DA CULTURA

BN
BIBLIOTECA NACIONAL